Release de Resultados 4T22

No 4T22, houve geração de caixa operacional de R$17 milhões na Tenda, um marco importante no processo de reestruturação da companhia. A Tenda continua com uma evolução positiva na Margem Bruta das Novas Vendas, atingindo 31,1% no trimestre.

Tenda

São Paulo, 9 de março de 2023 – Construtora Tenda S.A. ("Companhia", "Tenda"), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 4º trimestre de 2022.

DESTAQUES

FINANCEIROS

- **Receita líquida** de R$ 631,1 milhões no trimestre, aumentos de 22,0% em relação ao 4T21 e 10,1% em comparação ao 3T22;
- **Margem bruta ajustada** de 13,1% no 4T22 consolidado, aumento de 7,5 p.p. em comparação com o 3T22;
- **Geração de caixa operacional** de R$ 17,4 milhões no 4T22 no consolidado.

OPERACIONAIS

- **Lançamento** de 12 empreendimentos considerando Tenda e Alea, totalizando R$ 754,0 milhões, com preço médio de R$ 199,4 mil por unidade;
- **VSO bruta** (velocidade sobre a oferta bruta) sólida de 29,4%, aumento de 4,8 p.p. em relação ao 3T22, com incremento no preço médio de vendas que contabilizou R$189,0 mil, comparado ao preço médio de 184,5 mil por unidade;
- **Distratos** totalizaram R$ 97,6 milhões no consolidado, ou 12,7% das vendas brutas. Ao preço médio de R$ 191,7 mil, indicando uma diferença de 20,1% em relação ao preço médio de R$ 159,5 mil no 4T21;
- **Vendas líquidas** totalizaram R$ 673,7 milhões, sendo R$ 657,0 milhões da marca Tenda, aumento de 34,3% em relação ao 3T22;
- **VSO Líquido** de 25,6%, aumento de 4,5 p.p. em relação ao 3T22, sendo Tenda de 25,5%, crescimento de 5,2 p.p. também em relação ao trimestre anterior;
- **Unidades** entregues no 4T22 totalizou 4.655 unidades, aumento de 91,2% em comparação ao 3T22;
- **Banco de terrenos** totalizou R$ 16.332,0 milhões no 4T22, aumento de 10,5% em comparação ao 3T22, e aumento de 31,8% em relação ao 4T21. Foi adquirido R$ 2.307,1milhões com incremento no percentual das permutas que passaram a representar 51,9% do total do banco de terrenos, aumento de 8,6% em comparação ao 4T21.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Operação Kinea

Em 03 de março de 2023, foram liquidadas as operações referentes à venda de carteiras pró-soluto, realizadas no âmbito de 2 (duas) operações de securitização de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI") emitidos pela True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), de forma que as 1ª e 2ª séries da 122ª emissão e as 1ª e 2ª séries da 142ª emissão, em conjunto, foram distribuídos pela Securitizadora por meio de ofertas públicas de distribuição, em regime de melhores esforços de colocação, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 ("Ofertas").

O valor total das Ofertas correspondeu a um montante agregado de R$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais), ao qual foram aplicados descontos relativos às despesas e constituição dos Fundos de Reserva e dos Fundos de Despesa das Emissões, sendo o montante total líquido recebido pela Companhia, decorrentes das cessões realizadas no âmbito de ambas as Emissões, de R$ 132.426.752,61 (cento e trinta e dois milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, setecentos e cinquenta e dois reais e sessenta e um centavos).

Projeto Casapatio - Alea

A Casapatio atua numa nova linha de projeto, comprando lotes prontos com unidades não construídas ou fazendo parcerias em loteamentos já aprovados. Isso acelera a esteira de lançamentos da empresa, reduzindo os prazos de legalização de uma média de 24 a 36 meses para algo em torno de 2 meses.

As casas são semelhantes às da Alea: unidades de 44 ou 47 metros quadrados construídos, com dois quartos e valor médio de venda entre R$ 160 mil e R$ 260 mil, enquadrados no Programa Minha Casa, Minha Vida. Mas, além de virem em terrenos de até 200m², as casas serão inteiramente construídas na fábrica.

O primeiro projeto Casapatio está sendo lançado em março, na cidade de Luiz Antônio, região metropolitana de Ribeirão Preto (SP), com 94 lotes.

Programa Pode Entrar

O Programa Pode Entrar foi desenvolvido para ampliar e facilitar o acesso ao sistema habitacional do município de São Paulo, criando mecanismos de incentivo à produção de empreendimentos habitacionais de interesse social. Esse novo Programa Habitacional da Cidade de São Paulo, permite a simplificação ao acesso no sistema habitacional.

O programa contempla 40 mil unidades segregadas em 5 lotes regionais de 8 mil unidades cada, com a mecânica de escolha a partir dos atributos de preço, área e vagas. O valor repassado a empresa vencedora depende do tamanho da unidade, com teto de R$ 210,0 mil por unidade.

O Programa atende[1] dois grupos: Grupo 1 composto por famílias com renda bruta de até 3 salários-mínimos, sendo o comprometimento da renda de até 15% para o valor da prestação; e Grupo 2 composto por famílias com renda bruta de até 6 (seis) salários-mínimos, para subsídio por meio de Carta de Crédito.

---

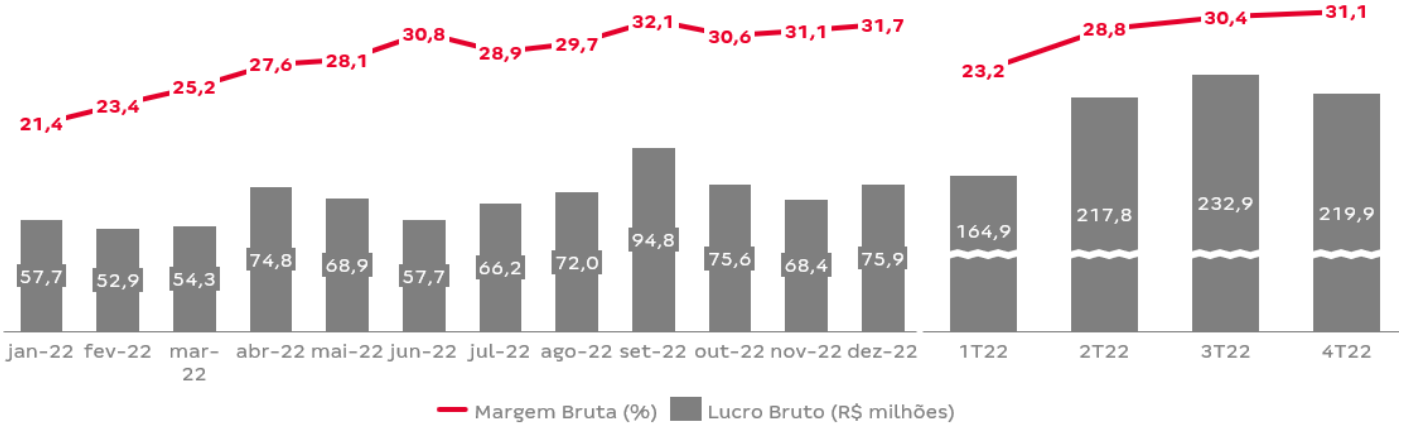
[1] *Ficam excluídas as famílias que já foram contemplados por qualquer tipo de atendimento habitacional definitivo no território nacional; e Não se aplica limite de renda nos casos de famílias removidas involuntariamente por obras públicas.*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 se encerrou com o tema de custos mais desafiador do que inicialmente imaginado, mas por outro lado com importantes conquistas em nossa retomada pela rentabilidade. Reportamos um prejuízo, até pouco tempo inimaginável, de R$547 milhões no ano, fruto de um período altamente inflacionário no setor de construção civil, o que impactou especialmente nosso modelo construtivo baseado em parede de concreto e giro rápido de venda, minimizando nosso tempo de reação em aumento de preço. Além disso, como mostraremos mais a frente, os desdobramentos do desarranjo na cadeia de suprimentos trouxeram um impacto relevante no nosso modelo construtivo, também baseado em uma abordagem industrial, além do próprio impacto dos juros altos em um momento em que tivemos que alavancar nosso balanço.

Mas a boa notícia é que o ano de 2023 dá sinais claros de ser o ano final de transição para retomada da rentabilidade. Alguns desses sinais já apareceram no resultado do 4T22, como a geração de caixa operacional e a contínua retomada de margens novas vendas. No release do 4T21 havíamos nos comprometido em chegar no fim de 2022 com margem bruta de novas vendas entre 28% e 30% e de 32% a 34% no final de 2023. Conseguimos superar em 110bps o teto desse *guidance*, com 31,1% de margem bruta novas vendas no 4T22.

Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R$ milhões)



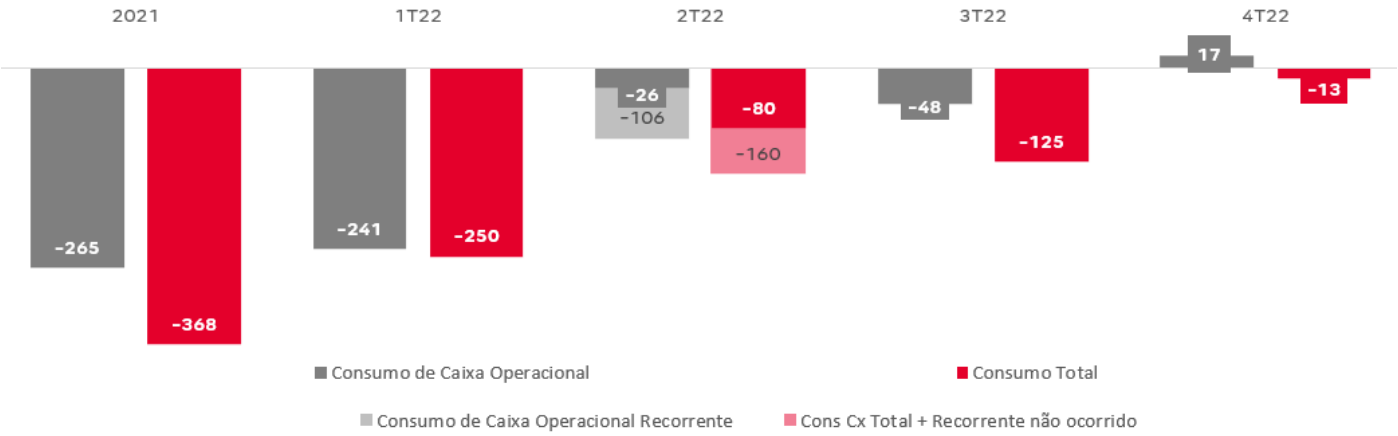
A contínua melhora da margem de novas vendas tem dois pilares principais:

a) Melhora dos processos e controles de obra: Como já explicado ao longo dos últimos trimestres, seguimos com extenso plano de ação que inclui a descontinuidade das tipologias acima de 16 andares, que além da maior complexidade de execução, possuem pior consumo específico de cimento e aço por unidade, além do maior controle da execução da infraestrutura e implantação dos projetos, antes terceirizada aos empreiteiros, dentre outras medidas;

b) Ganho de preço: Apesar de já termos atingido 32% de margem bruta ajustada de novas vendas em alguns meses, o objetivo da Companhia é continuar melhorando esse indicador. No contexto atual, já estamos nos deparando com uma maior dificuldade em aumentar esse indicador em diversas regiões, onde a renda dos nossos clientes já confronta com nossa ambição por colocar mais preço. No entanto, estamos confiantes que as melhorias dos parâmetros do programa Minha Casa Minha Vida ("MCMV"), que tende a beneficiar famílias com renda de até R$2.640 reais/mês, além da entrada em vigor do uso do FGTS futuro na composição de renda, vão permitir obtermos margens mais altas, na busca pelo topo da nossa meta de 32% a 34% em margens novas vendas no ano;

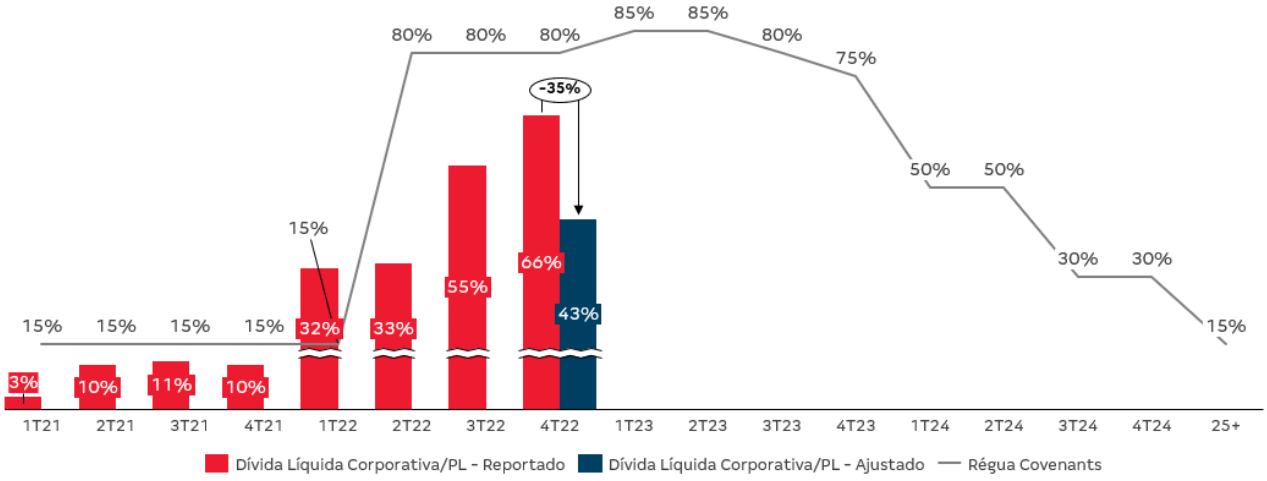
Sobre consumo de caixa, esse foi outro grande destaque positivo do trimestre, uma vez que não só continuamos a tendência de redução no consumo de caixa total, que já vem desde o 1T22, como tivemos geração de caixa operacional de R$ 17,4 milhões no 4T22, um marco importante nesse processo de reestruturação da companhia.

Consumo de Caixa Operacional e Total (R$ milhões)



Dessa forma, nossa alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 4T22 em 66%, frente a um limite estabelecido pelos nossos *covenants* de 80% (o que aumenta para 85% no 1S23). Esse indicador teria sido de 43%, caso considerássemos o efeito da cessão de recebíveis concluída em março.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



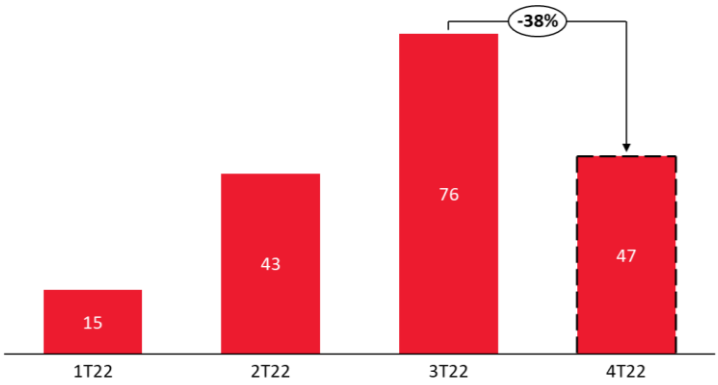
Temos convicção que ainda teremos um ano desafiador pela frente, mas estamos confiantes que as alavancas que temos são grandes o suficiente para retomarmos a lucratividade a partir de 2024. Dessa forma, enxergamos o ano de 2023 como o último ano de travessia desse novo *turnaround* que se iniciou no 3T21, quando detectamos pressões inflacionárias e desafios de execução no contexto da pandemia piores do que o esperado. Nesse contexto, um importante evento subsequente que anunciamos no dia 4 de março de 2023 foi a liquidação de uma operação de cessão da nossa carteira de recebíveis, no valor de R$160 milhões. Para essa operação cedemos uma carteira de R$ 320mn em recebíveis, que são mais do que suficientes para fazer frente à remuneração desses CRIs no período (de CDI + 5% ao ano), onde, após a liquidação deles, todo o excedente de recebíveis não utilizado para amortizar a operação retorna para a Tenda. Essa cessão teve como contraparte a Kinea Investimentos, e envolveu exclusivamente recebíveis de empreendimentos ainda em fase de construção.

Enxergamos a cessão de recebíveis como nossa principal fonte de financiamento ao longo de 2023, uma vez que, com a retomada da nossa rentabilidade esperada para 2024, esperamos que outras fontes de financiamento se tornem mais atrativas para a companhia. Quanto a cessão de recebíveis, também esperamos que recebíveis de empreendimentos entregues, portanto sem risco de execução, possam ter uma taxa de remuneração menor que essa nossa primeira emissão.

Outro importante evento subsequente foi a participação da Tenda no programa Pode Entrar, do município de São Paulo. Tão logo o resultado do programa seja divulgado, informaremos se fomos ou não contemplados.

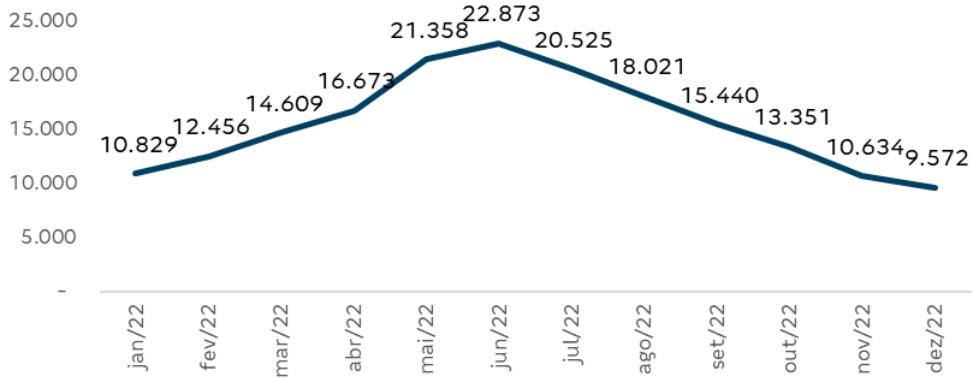
Seguimos confiantes na retomada da rentabilidade ao longo de 2023, no entanto, continuamos a reportar desvios de custos no 4T22, que totalizaram R$ 47 milhões no trimestre. Cabe destacar que os nossos desvios de custo devem seguir essa nova tendência declinante, e assim como antecipamos na conferência de resultados do 3T22, a expectativa é de que aproximadamente 80% das obras mais problemáticas quanto à desvios de custo (lançadas até dez/2021) terminem até o fim do 2T23, o que assegura uma expressiva retomada de margens esperada para o segundo semestre de 2023.

Impacto Desvio de Custo P&L
(R$ Milhões)



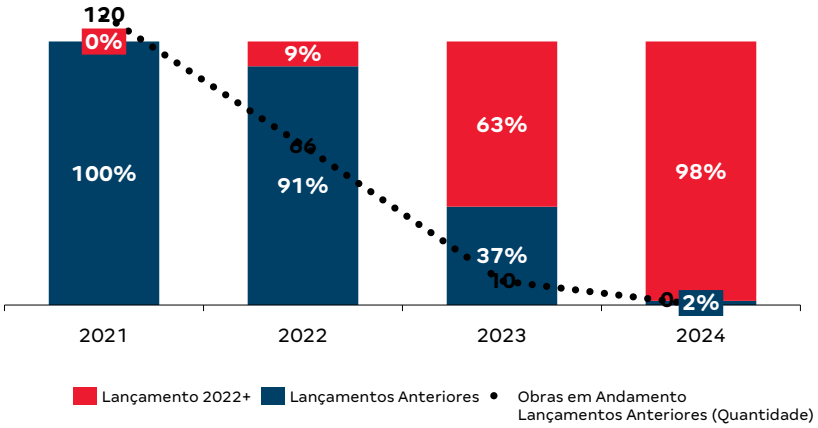
Outro indicador que atesta essa contínua melhora da nossa eficiência construtiva é o indicador de atividades de acabamento em atraso. Em função da nossa abordagem industrial, cada etapa subsequente tem sua meta pré-definida para cada obra, o que gera um atraso ao não ser executada no prazo pré-estabelecido. Esse indicador era desprezível pré-pandemia, e começou a se acentuar muito após início da pandemia, como mostra o gráfico abaixo, tendo atingido pico de quase 23 mil atividades em atraso em Jun/22, seguindo um declínio constante desde então. Lembrando que a simples verificação do fechamento de uma porta é uma atividade em atraso.

Atividades de Acabamento em atraso



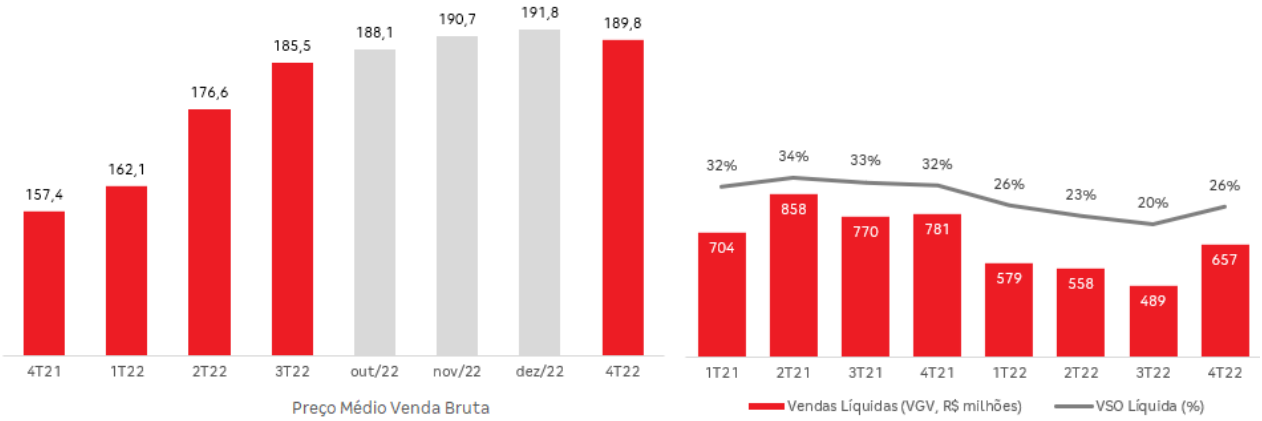
Uma outra evidência que atesta a expectativa de uma forte retomada de margem ao longo de 2023 é a composição da Receita que vai transitar ao longo da DRE no decorrer do ano.

Composição Receita DRE



Agora entrando um pouco mais no resultado do 4T22, continuamos aumentando nosso preço médio de venda, que atingiu R$190 mil reais por unidade, um aumento de 2% na comparação com o 3T22 e de 37% na comparação com o 4T21.

Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R$ milhões) e VSO Líquida (%)



No entanto, como falamos acima, os novos desvios em custo tiveram impacto de R$ 47 milhões no 4T22, comparado a R$ 76 milhões no 3T22, quando o concreto potencializou tal efeito. Esses R$ 47 milhões se devem principalmente a ineficiências de execução, como já detalhado anteriormente, as quais estão atreladas primordialmente a obras em fase final de construção.

4T22	Receita	Custo	LB	MB %	Despesas	LL	ML %
DRE	**631.099**	**(548.319)**	**82.780**	**13,1%**	**(237.891)**	**(155.111)**	**-24,6%**
(-) Alea	(8.730)	20.547	11.818	2,1%	12.948	24.766	3,6%
DRE Tenda	**622.369**	**(527.772)**	**94.598**	**15,2%**	**(224.943)**	**(130.345)**	**-20,9%**
(-) Desvio Custo	46.965	-	46.965	6,0%	-	46.965	1,8%
(-) Impairment	-	25.421	25.421	3,8%	-	25.421	0,9%
(-) Outros	-	12.042[1]	12.042	1,8%	20.905[2]	32.947	1,2%
DRE Tenda (Ex-extraordinários)	**669.334**	**(490.309)**	**179.026**	**26,7%**	**(204.038)**	**(25.012)**	**-3,7%**
Delta	46.965	37.463	84.428	11,5pp	20.905	105.334	17,2pp

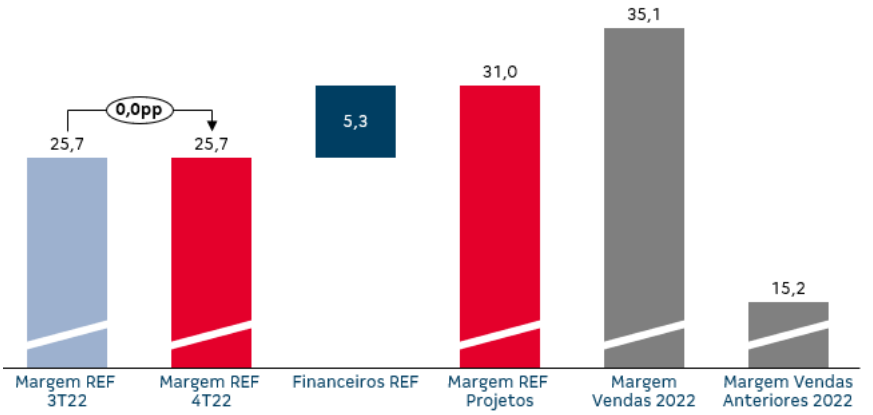
[1] Custo: Êxito causa tributária de legado (R$3,3mi), baixa contábil relacionado à compra de terrenos (R$8,7mi);

[2] Despesas: Liquidação SWAP de Recompra (R$5,8mi), reversão provisão correção monetária saldo bloqueado CEF (R$15,1mi)

A tabela acima por um lado mostra que nosso desafio em custos era muito pior do que imaginado no final de 2021, mas por outro confirma que estamos no caminho para rapidamente retomar uma margem acima de 25%, tão logo tais efeitos cessem.

Já a nossa margem REF se manteve estável na comparação trimestre a trimestre, uma vez que o contínuo ganho de preço foi parcialmente compensado pelos aumentos de custo a incorrer.

Margem REF 4T22 (%)



Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária

Ainda não constam valores para operação off-site

Falando da Alea, já temos sinais claros de que nossa alavanca de crescimento através de parceria com loteadores vai ser importante para o ano. Apenas em março deste ano, na Alea são dois empreendimentos lançados, totalizando 241 unidades, e estamos confiantes que agora temos condições necessárias para acelerar a operação da Alea, rumo a meta de lançamento de 10 mil unidades em 2026.

Mococa – SP

Luiz Antônio – SP

Temos consciência que nossos desvios em custo estão muito acima do esperado por nós mesmos e por todos nossos stakeholders, mas ao mesmo tempo estamos confiantes que o ano de 2023 vai se desenhando como um importante ano de virada de página para a companhia, onde sairemos mais fortes e aptos a capturar qualquer melhoria dentre as muitas esperadas para o mercado habitacional de baixa renda no país.

GUIDANCE

Para a Margem Bruta Ajustada, entendida como a razão entre o resultado bruto do exercício (consolidado e deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 22 das demonstrações financeiras) e a receita líquida consolidada do exercício, estima-se uma oscilação entre o mínimo de 24,0% (vinte e quatro por cento) e o máximo de 26,0% (vinte e seis por cento).

Em relação as Vendas Líquidas, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício (em R$ milhões) e os distratos realizados do exercício (em R$ milhões), ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estima-se uma oscilação entre o mínimo de R$ 2.700,0 milhões e o máximo de R$ 3.000,0 milhões.

Guidance 2023	Limite Inferior	Limite Superior
Margem Bruta Ajustada (%)	24,0%	26,0%
Vendas Líquidas (R$ milhões)	2.700,0	3.000,0

ABERTURA ENTRE AS OPERAÇÕES TENDA (ON-SITE) E ALEA (OFF-SITE)

Seguindo com o compromisso foi iniciado a partir do 4T20 a apresentação dos dados segregados entre as operações on-site e off-site.

On-site: Modelo em que a companhia opera desde 2013 caracterizado pela construção no canteiro de obra de apartamentos usando o método construtivo parede de concreto com forma de alumínio, em regiões metropolitanas com demanda mínima produtiva de 1.000 unidades/ano.

Off-site: Modelo caracterizado pelo desenvolvimento de casas produzidas em uma fábrica usando a tecnologia construtiva *woodframe* e montadas no canteiro de obra. Esse modelo não exige uma demanda mínima local abrindo a possibilidade de a companhia explorar mercados menores atuando em pequenas e médias cidades do país.

Consolidado: Resultado agregado das duas operações.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destaques Operacionais (R$ milhões, VGV)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Lançamentos	704,2	376,2	87,2% ↑	836,2	(15,8%) ↓	2.316,7	3.066,0	(24,4%) ↓
Vendas Líquidas	657,0	489,3	34,3% ↑	780,9	(15,9%) ↓	2.283,3	3.113,1	(26,7%) ↓
VSO Líquida (%)	25,5%	20,3%	5,2 p.p. ↑	31,9%	(6,4 p.p.) ↓	54,3%	65,1%	(10,8 p.p.) ↓
VGV Repassado	478,9	546,4	(12,4%) ↓	594,1	(19,4%) ↓	2.010,1	2.546,6	(21,1%) ↓
Unidades Entregues (#)	4.655	2.435	91,2% ↑	3.020	54,1% ↑	15.398	14.879	3,5% ↑
Alea								
Lançamentos	49,8	0,0	0,0% ↑	36,3	37,1% ↑	63,3	62,7	0,8% ↑
Vendas Líquidas	16,7	24,7	(32,4%) ↓	17,4	(4,1%) ↓	79,4	27,7	186,7% ↑
VSO Líquida (%)	31,6%	93,1%	(61,5 p.p.) ↓	29,9%	1,7 p.p. ↑	68,7%	40,3%	28,4 p.p. ↑
VGV Repassado	14,3	16,4	(13,1%) ↓	2,2	540,5% ↑	61,0	4,5	1.267,8% ↑
Consolidado								
Lançamentos	754,0	376,2	100,4% ↑	872,6	(13,6%) ↓	2.380,0	3.128,8	(23,9%) ↓
Vendas Líquidas	673,7	514,0	31,1% ↑	798,4	-16%	2.362,7	3.140,8	(24,8%) ↓
VSO Líquida (%)	25,6%	21,1%	4,5 p.p. ↑	31,9%	(6,3 p.p.) ↓	54,7%	64,8%	(10,1 p.p.) ↓
VGV Repassado	493,2	562,9	(12,4%) ↓	596,3	-17%	2.071,1	2.551,1	-18,8%
Unidades Entregues (#)	4.655	2.435	91,2% ↑	3.020	54,1% ↑	15.497	14.879	4,2% ↑
Banco de Terrenos	16.332,0	14.778,9	10,5% ↑	12.392,3	32%	16.332,0	12.392,3	31,8%

Destaques Financeiros (R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	622,4	570,1	9,2% ↑	506,2	23,0% ↑	2.382,2	2.520,9	(5,5%) ↓
Lucro Bruto Ajustado[1]	94,6	46,2	104,8% ↑	(41,9)	325,6% ↑	371,7	505,4	(26,4%) ↓
Margem Bruta Ajustada[1] (%)	15,2%	8,1%	7,1 p.p. ↑	(8,3%)	23,5 p.p. ↑	15,6%	20,0%	(4,4 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado[2]	(29,9)	(96,0)	68,8% ↑	(188,6)	84,1% ↑	(124,1)	43,0	(388,8%) ↓
Margem EBITDA Ajustada[2] (%)	(4,8%)	(16,8%)	12,0 p.p. ↑	(37,3%)	32,5 p.p. ↑	(5,2%)	1,7%	(6,9 p.p.) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo)[3]	(130,3)	(187,7)	30,6% ↑	(240,2)	45,7% ↑	(466,8)	(143,2)	(225,9%) ↓
Margem Líquida (%)	(20,9%)	(32,9%)	12,0 p.p. ↑	(47,4%)	26,5 p.p. ↑	(19,6%)	(5,7%)	(13,9 p.p.) ↓
Geração de Caixa Operacional[4]	35,2	(32,1)	209,6% ↑	38,7	(9,2%) ↓	(253,2)	(191,7)	(32,1%) ↓
ROE[5] (Últimos 12 meses)	(48,8%)	(50,7%)	1,9 p.p. ↑	(10,6%)	(38,3 p.p.) ↓	(48,8%)	(10,6%)	(38,3 p.p.) ↓
ROIC[6] (Últimos 12 meses)	(14,0%)	(21,9%)	7,9 p.p. ↑	(3,5%)	(10,5 p.p.) ↓	(14,0%)	(3,5%)	(10,5 p.p.) ↓
Alea								
Receita Líquida	8,7	3,1	182,9% ↑	11,1	(21,2%) ↓	30,4	19,1	59,4% ↑
EBITDA Ajustado[2]	(24,3)	(25,9)	6,2% ↑	(28,2)	13,9% ↑	(79,6)	(47,7)	(67,0%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo)[3]	(24,8)	(22,7)	(9,2%) ↓	(28,4)	12,7% ↑	(80,5)	(48,3)	(66,8%) ↓
Geração de Caixa Operacional[4]	(17,8)	(15,5)	(14,7%) ↓	(16,8)	(6,2%) ↓	(44,1)	(73,4)	40,0% ↑
Consolidado								
Receita Líquida	631,1	573,2	10,1% ↑	517,2	22,0% ↑	2.412,6	2.540,0	(5,0%) ↓
Lucro Bruto Ajustado[1]	82,8	32,2	157,1% ↑	(56,6)	246,3% ↑	337,0	487,7	(30,9%) ↓
Margem Bruta Ajustada[1] (%)	13,1%	5,6%	7,5 p.p. ↑	(10,9%)	24,1 p.p. ↑	14,0%	19,2%	(5,2 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado[2]	(54,2)	(121,9)	55,5% ↑	(216,9)	75,0% ↑	(203,8)	(4,7)	(4.213,3%) ↓
Margem EBITDA Ajustada[2] (%)	(8,6%)	(21,3%)	12,7 p.p. ↑	(41,9%)	33,3 p.p. ↑	(8,4%)	(0,2%)	(8,3 p.p.) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo)[3]	(155,1)	(210,4)	26,3% ↑	(268,5)	42,2% ↑	(547,3)	(191,5)	(185,8%) ↓
Margem Líquida (%)	(24,6%)	(36,7%)	12,1 p.p. ↑	(51,9%)	27,3 p.p. ↑	(22,7%)	(7,5%)	(15,1 p.p.) ↓
Receitas a Apropriar	1.391,9	1.416,1	(1,7%) ↓	1.605,5	(13,3%) ↓	1.391,9	1.605,5	(13,3%) ↓
Resultados a Apropriar	357,6	363,7	(1,7%) ↓	395,8	(9,6%) ↓	357,6	395,8	(9,6%) ↓
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	111,5%	92,7%	18,8 p.p. ↑	27,4%	84,1 p.p. ↑	111,5%	27,4%	84,1 p.p. ↑
Geração de Caixa Operacional[4]	17,4	(47,6)	136,5% ↑	22,0	(20,9%) ↓	(297,3)	(265,1)	(12,1%) ↓
ROE[5] (Últimos 12 meses)	(57,1%)	(56,9%)	(0,3 p.p.) ↓	(14,1%)	(43,1 p.p.) ↓	(57,1%)	(14,1%)	(43,1 p.p.) ↓
ROIC[6] (Últimos 12 meses)	(19,5%)	(26,8%)	7,3 p.p. ↑	(6,9%)	(12,7 p.p.) ↓	(19,5%)	(6,9%)	(12,7 p.p.) ↓
Prejuízo por Ação[7] (Últimos 12 meses) (R$/ação) (ex-Tesouraria)	(5,64)	(6,86)	17,8% ↑	(1,99)	(183,7%) ↓	(5,64)	(1,99)	(183,7%) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados. 2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários. 3. Ajustado por minoritários.
4. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas DFs.
5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.
6. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.
7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 10 empreendimentos quarto trimestre de 2022, totalizando um VGV de R$ 704,2 milhões, o que representa o dobro do número de empreendimentos lançado no trimestre anterior e um aumento de 87,2% no total de VGV, aumento justificado principalmente por lançamentos que estavam atrasados por questão de legalização.

Em comparação ao mesmo trimestre do ano de 2021, houve uma redução de 15,8% no total de VGV, onde foram lançados 17 empreendimentos no período.

O preço médio por unidade lançada no trimestre contabilizou R$ 202,2 mil, contra um preço médio de R$ 210,2 mil no 3T22 (redução de 3,8%) e um preço médio de R$147,9 mil no mesmo trimestre do ano de 2021 (aumento de 36,7%).

Lançamentos	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Número de empreendimentos	10	5	100,0% ↑	17	(41,2%) ↓	32	58	(44,8%) ↓
VGV (R$ milhões)	**704,2**	**376,2**	**87,2%** ↑	**836,2**	**(15,8%)** ↓	**2.316,7**	**3.066,0**	**(24,4%)** ↓
Número de unidades lançadas	3.483	1.790	94,6% ↑	5.656	(38,4%) ↓	11.747	20.519	(42,8%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	202,2	210,2	(3,8%) ↓	147,9	36,7% ↑	197,2	149,4	32,0% ↑
Tamanho médio dos empreendimentos (em unidades)	348	358	(2,7%) ↓	333	4,7% ↑	367	354	3,8% ↑
Alea								
Número de empreendimentos	2	0	0,0% ↑	2	0,0% ↑	3	5	(40,0%) ↓
VGV (R$ milhões)	**49,8**	**0,0**	**0,0%** ↑	**36,3**	**37,1%** ↑	**63,3**	**62,7**	**0,8%** ↑
Número de unidades lançadas	299	0	0,0% ↑	249	20,1% ↑	401	423	(5,2%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	166,5	0,0	0,0% ↑	145,8	14,2% ↑	157,8	148,3	6,4% ↑
Tamanho médio dos empreendimentos (em unidades)	150	0	0,0% ↑	125	20,1% ↑	134	85	58,0% ↑
Consolidado								
Número de empreendimentos	12	5	140,0% ↑	19	(36,8%) ↓	35	63	(44,4%) ↓
VGV (R$ milhões)	**754,0**	**376,2**	**100,4%** ↑	**872,6**	**(13,6%)** ↓	**2.380,0**	**3.128,8**	**(23,9%)** ↓
Número de unidades lançadas	3.782	1.790	111,3% ↑	5.905	(36,0%) ↓	12.148	20.942	(42,0%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	199,4	210,2	(5,1%) ↓	147,8	34,9% ↑	195,9	149,4	31,1% ↑
Tamanho médio dos empreendimentos (em unidades)	315	358	(12,0%) ↓	311	1,4% ↑	347	332	4,4% ↑

DESTAQUES DE LANÇAMENTO

CONDESSA DA PENHA – SP

- Lançamento: Dez/22
- 611 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R$123,3milhões
- PMV R$ 201,8 mil

BOITUVA – SP

- Lançamento: Dez/22
- 199 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R$34,5milhões
- PMV R$ 173,6 mil

BOSQUE SALVADOR NORTE – BA

- Lançamento: Dez/22
- 533 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R$107,9 milhões
- PMV R$ 202,5 mil

CERQUILHO – SP

- Lançamento: Out/22
- 100 Unidades Lançadas
- Faixa 2
- VGV – R$15,2milhões
- PMV R$ 152,4 mil

VENDAS BRUTAS

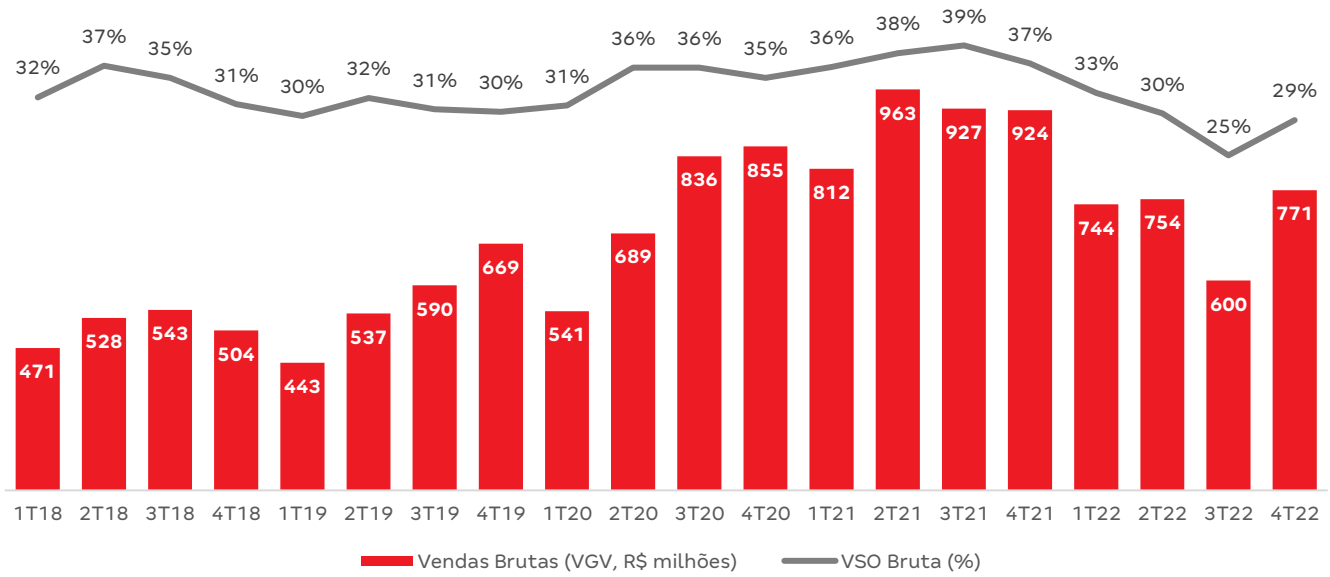
No 4T22, as vendas brutas totalizaram R$ 771,3 milhões, aumento de 28,6% em relação ao 3T22 e uma redução de 16,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A velocidade sobre a oferta bruta ("VSO Bruta") no trimestre foi de 29,4%, 4,8 p.p. superiores ao trimestre anterior e 7,5p.p. abaixo que o 4T21.

O preço médio por unidade atingiu R$ 189 mil, com predominância nos estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, comparado com os preços médios de R$ 184,5 mil no 3T22 e R$ 157,8 mil no 4T21.,

A Alea contabilizou nesse trimestre R$ 19,1 milhões de VGV, totalizando 118 unidades com um preço médio de R$ 161,6 mil. Em relação ao 3T22, houve uma redução de 22,9% no VGV, justificado por uma queda no número de unidades, somado a um preço médio 1,3% menor. Já em relação ao 4T21, houve um aumento de 8,0% no VGV, explicado por um aumento no número de unidades, parcialmente compensado por um preço médio 8,5% inferior.

Vendas Brutas	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
VGV (R$ milhões)	**752,3**	**575,1**	**30,8% ↑**	**906,3**	**(17,0%) ↓**	**2.788,0**	**3.597,2**	**(22,5%) ↓**
Número de unidades	3.964	3.100	27,9% ↑	5.756	(31,1%) ↓	15.703	23.908	(34,3%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	189,8	185,5	2,3% ↑	157,4	20,5% ↑	177,5	150,5	18,0% ↑
VSO Bruta	**29,2%**	**23,9%**	**5,3 p.p. ↑**	**37,0%**	**(7,8 p.p.) ↓**	**66,4%**	**75,3%**	**(8,9 p.p.) ↓**
Alea								
VGV (R$ milhões)	**19,1**	**24,7**	**(22,9%) ↓**	**17,7**	**8,0% ↑**	**81,7**	**28,4**	**187,8% ↑**
Número de unidades	118	151	(21,9%) ↓	100	18,0% ↑	505	168	200,6% ↑
Preço médio por unidade (R$ mil)	161,6	163,7	(1,3%) ↓	176,6	(8,5%) ↓	161,9	169,1	(4,3%) ↓
VSO Bruta	**36,0%**	**93,1%**	**(57,1 p.p.) ↓**	**30,2%**	**5,8 p.p. ↑**	**70,7%**	**41,4%**	**29,3 p.p. ↑**
Consolidado								
VGV (R$ milhões)	**771,3**	**599,8**	**28,6% ↑**	**923,9**	**(16,5%) ↓**	**2.869,7**	**3.625,6**	**(20,8%) ↓**
Número de unidades	4.082	3.251	25,6% ↑	5.856	(30,3%) ↓	16.208	24.076	(32,7%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	189,0	184,5	2,4% ↑	157,8	19,8% ↑	177,1	150,6	17,6% ↑
VSO Bruta	**29,4%**	**24,6%**	**4,8 p.p. ↑**	**36,9%**	**(7,5 p.p.) ↓**	**66,5%**	**74,8%**	**(8,3 p.p.) ↓**

Vendas Brutas (VGV, R$ milhões) e VSO Bruta (%) - Consolidado



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas encerraram o 4T22 em R$ 673,7,0 milhões, apresentando um aumento de 31,1% em relação ao terceiro trimestre de 2022 e uma redução de 15,6% comparando com o 4T21. A velocidade sobre a oferta líquida ("VSO Líquida") no trimestre foi de 25,6%, aumento de 4,5 p.p. em relação ao 3T22 e queda de 6,3 p.p. comparado ao 4T21.

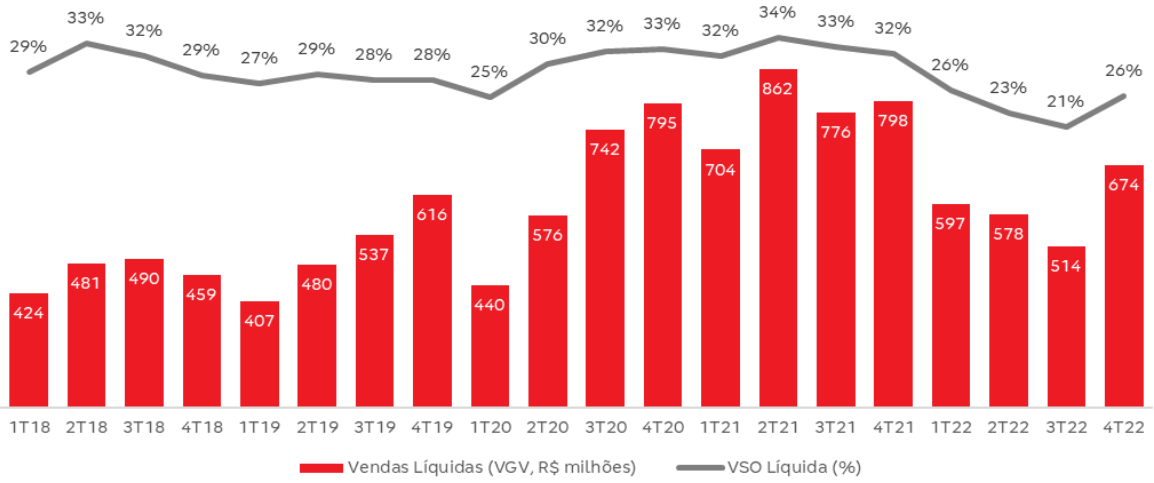
Em relação aos distratos sobre vendas brutas, o 4T22 encerrou em 12,7% apresentando uma redução de 1,6 p.p. comparado ao 3T22 e 0,9 p.p. na comparação com o ano anterior.

(VGV, R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Vendas Brutas	**752,3**	**575,1**	**30,8% ↑**	**906,3**	**(17,0%) ↓**	**2.788,0**	**3.597,2**	**(22,5%) ↓**
Distratos	**95,3**	**85,8**	**11,1% ↑**	**125,3**	**(24,0%) ↓**	**504,6**	**484,1**	**4,2% ↑**
Vendas Líquidas	**657,0**	**489,3**	**34,3% ↑**	**780,9**	**(15,9%) ↓**	**2.283,3**	**3.113,1**	**(26,7%) ↓**
% Lançamentos[1]	63,0%	34,9%	28,1 p.p. ↑	76,7%	(13,7 p.p.) ↓	33,9%	53,9%	(20,0 p.p.) ↓
% Estoque	37,0%	65,1%	(28,1 p.p.) ↓	23,3%	13,7 p.p. ↑	66,1%	46,1%	20,0 p.p. ↑
Distratos / Vendas Brutas	**12,7%**	**14,9%**	**(2,2 p.p.) ↓**	**13,8%**	**(1,1 p.p.) ↓**	**18,1%**	**13,5%**	**4,6 p.p. ↑**
VSO Líquida	**25,5%**	**20,3%**	**5,2 p.p. ↑**	**31,9%**	**(6,4 p.p.) ↓**	**54,3%**	**65,1%**	**(10,8 p.p.) ↓**
Alea								
Vendas Brutas	**19,1**	**24,7**	**(22,9%) ↓**	**17,7**	**8,0% ↑**	**81,7**	**28,4**	**187,8% ↑**
Distratos	**2,3**	**0,0**	**0,0% ↑**	**0,2**	**937,7% ↑**	**2,3**	**0,7**	**230,8% ↑**
Vendas Líquidas	**16,7**	**24,7**	**(32,4%) ↓**	**17,4**	**(4,1%) ↓**	**79,4**	**27,7**	**186,7% ↑**
Distratos / Vendas Brutas	**12,3%**	**0,0%**	**12,3 p.p. ↑**	**1,3%**	**11,0 p.p. ↑**	**2,9%**	**2,5%**	**0,4 p.p. ↑**
VSO Líquida	**31,6%**	**93,1%**	**(61,5 p.p.) ↓**	**29,9%**	**1,7 p.p. ↑**	**68,7%**	**40,3%**	**28,4 p.p. ↑**
Consolidado								
Vendas Brutas	**771,3**	**599,8**	**28,6% ↑**	**923,9**	**(16,5%) ↓**	**2.869,7**	**3.625,6**	**(20,8%) ↓**
Distratos	**97,6**	**85,8**	**13,8% ↑**	**125,6**	**(22,3%) ↓**	**507,0**	**484,8**	**4,6% ↑**
Vendas Líquidas	**673,7**	**514,0**	**31,1% ↑**	**798,4**	**(15,6%) ↓**	**2.362,7**	**3.140,8**	**(24,8%) ↓**
% Lançamentos[1]	61,9%	35,9%	26,0 p.p. ↑	77,2%	(15,3 p.p.) ↓	34,8%	54,8%	(20,0 p.p.) ↓
% Estoque	38,1%	64,1%	(26,0 p.p.) ↓	22,8%	15,3 p.p. ↑	65,2%	45,2%	20,0 p.p. ↑
Distratos / Vendas Brutas	**12,7%**	**14,3%**	**(1,6 p.p.) ↓**	**13,6%**	**(0,9 p.p.) ↓**	**17,7%**	**13,4%**	**4,3 p.p. ↑**
VSO Líquida	**25,6%**	**21,1%**	**4,5 p.p. ↑**	**31,9%**	**(6,3 p.p.) ↓**	**54,7%**	**64,8%**	**(10,1 p.p.)↓**

(em unidades)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Unidades Vendidas Brutas	3.964	3.100	27,9% ↑	5.756	(31,1%) ↓	15.703	23.908	(34,3%) ↓
Unidades Distratadas	553	517	7,0% ↑	851	(35,0%) ↓	3.131	3.349	(6,5%) ↓
Unidades Vendidas Líquidas	3.411	2.583	32,1% ↑	4.905	(30,5%) ↓	12.572	20.559	(38,8%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	192,6	189,4	1,7% ↑	159	21,0% ↑	182	151	19,9% ↑
Distratos / Vendas Brutas	**14,0%**	**16,7%**	**(2,7 p.p.) ↓**	**14,8%**	**(0,8 p.p.) ↓**	**19,9%**	**14,0%**	**5,9 p.p. ↑**
Alea								
Unidades Vendidas Brutas	118	151	(21,9%) ↓	100	18,0% ↑	505	168	200,6% ↑
Unidades Distratadas	14	0	0,0% ↑	1	1.300,0%↑	14	4	250,0% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	104	151	(31,1%) ↓	99	5,1% ↑	491	164	199,4% ↑
Preço médio por unidade (R$ mil)	161	164	(1,8%) ↓	0	0,0% ↑	162	0	0,0% ↑
Distratos / Vendas Brutas	**11,9%**	**0,0%**	**11,9 p.p. ↑**	**1,0%**	**10,9 p.p. ↑**	**2,8%**	**2,4%**	**0,4 p.p. ↑**
Consolidado								
Unidades Vendidas Brutas	4.082	3.251	25,6% ↑	5.856	(30,3%) ↓	16.208	24.076	(32,7%) ↓
Unidades Distratadas	567	517	9,7% ↑	852	(33,5%) ↓	3.145	3.353	(6,2%) ↓
Unidades Vendidas Líquidas	3.515	2.734	28,6% ↑	5.004	(29,8%) ↓	13.063	20.723	(37,0%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	192	188	2,0% ↑	160	20,1% ↑	181	152	19,3% ↑
Distratos / Vendas Brutas	**13,9%**	**15,9%**	**(2,0 p.p.) ↓**	**14,5%**	**(0,6 p.p.) ↓**	**19,4%**	**13,9%**	**5,5 p.p. ↑**

1. *Lançamentos do ano corrente.*

Vendas Líquidas (VGV, R$ milhões) e VSO Líquida (%) - Consolidado



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado nesse trimestre totalizou R$ 493,2 milhões, redução de 12,4% em relação ao 3T22 e 17,3% em comparação ao 4T22.
Foram entregues 4.655 unidades no período, aumentos de 91,2% e 54,1% em relação ao 3T22 e 4T21, respectivamente. No 4T22 a companhia encerrou com 80 obras em andamento, sendo 74 da marca Tenda e 6 da marca Alea.

Repasses, Entregas e Andamento	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
VGV Repassado (em R$ milhões)	**478,9**	**546,4**	**(12,4%) ↓**	**594,1**	**(19,4%) ↓**	**2.010,1**	**2.546,6**	**(21,1%) ↓**
Unidades Repassadas	3.268	3.802	(14,0%) ↓	4.809	(32,0%) ↓	14.437	20.624	(30,0%) ↓
Unidades Entregues	**4.655**	**2.435**	**91,2% ↑**	**3.020**	**54,1% ↑**	**15.398**	**14.879**	**3,5% ↑**
Obras em andamento	**74**	**78**	**(5,1%) ↓**	**89**	**(16,9%) ↓**	**74**	**89**	**(16,9%) ↓**
Alea								
VGV Repassado (em R$ milhões)	**14,3**	**16,4**	**(13,1%) ↓**	**2,2**	**540,5% ↑**	**61,0**	**4,5**	**1.267,8%↑**
Unidades Repassadas	114	116	(1,7%) ↓	16	612,5% ↑	446	34	1.211,8%↑
Unidades Entregues	**0**	**0**	**0,0% ↑**	**0**	**0,0% ↑**	**99**	**0**	**0,0% ↑**
Obras em andamento	**6**	**4,0**	**50,0% ↑**	**5**	**20,0% ↑**	**6**	**5**	**20,0% ↑**
Consolidado								
VGV Repassado (em R$ milhões)	**493,2**	**562,9**	**(12,4%) ↓**	**596,3**	**(17,3%) ↓**	**2.071,1**	**2.551,1**	**(18,8%) ↓**
Unidades Repassadas	3.382	3.918	(13,7%) ↓	4.825	(29,9%) ↓	14.883	20.658	(28,0%) ↓
Unidades Entregues	**4.655**	**2.435**	**91,2% ↑**	**3.020**	**54,1% ↑**	**15.497**	**14.879**	**4,2% ↑**
Obras em andamento	**80**	**82**	**(2,4%) ↓**	**94**	**(14,9%) ↓**	**80**	**94**	**(14,9%) ↓**

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado totalizou R$ 1.954,3 milhões em VGV, aumento de 1,8% e 14,5%, em relação ao 3T22 e 4T21 respectivamente. O estoque pronto contabilizou R$ 54,5 milhões representando 2,79% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 4T22 atingiu 9,9 meses em relação aos 6,3 meses de patamar médio do ano de 2021 e 6,0 meses do 3T21.

Estoque a Valor de Mercado	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
VGV (R$ milhões)	**1.918,1**	**1.918,5**	**(0,0%) ↓**	**1.665,9**	**15,1% ↑**	**1.918,1**	**1.665,9**	**15,1% ↑**
Número de unidades	9.845	9.994	(1,5%) ↓	10.661,0	(7,7%) ↓	9.845	10.661,0	(7,7%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	194,8	192,0	1,5% ↑	156,3	24,7% ↑	194,8	156,3	24,7% ↑
Alea								
VGV (R$ milhões)	**36,2**	**1,8**	**1.862,7%↑**	**40,9**	**(11,6%) ↓**	**36,2**	**40,9**	**(11,6%) ↓**
Número de unidades	207	12	1.625,0%↑	256,0	(19,1%) ↓	207	256,0	(19,1%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	174,8	153,7	13,8% ↑	159,9	9,3% ↑	174,8	159,9	9,3% ↑
Consolidado								
VGV (R$ milhões)	**1.954,3**	**1.920,3**	**1,8% ↑**	**1.706,9**	**14,5% ↑**	**1.954,3**	**1.706,9**	**14,5% ↑**
Número de unidades	10.052	10.006	0,5% ↑	10.917,0	(7,9%) ↓	10.052	10.917,0	(7,9%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	194,4	191,9	1,3% ↑	156,4	24,3% ↑	194,4	156,4	24,3% ↑

Status de Obra - VGV (R$ milhões)	4T22	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	**1.954,3**	**580,7**	**821,7**	**254,6**	**242,8**	**54,5**

BANCO DE TERRENOS

No consolidado, a Tenda finalizou o 4T22 com R$ 16.332,0 milhões em VGV, crescimento de 10,5% em relação a posição no 3T22, e aumento de 31,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, no seu banco de terrenos. Foi adquirido R$ 2.307,1 milhões, e o percentual de compras em permuta continua aumentando e atingiu o patamar de 51,9% (+8,6 p.p. a/a e +2,9 p.p. t/t) neste trimestre.

Banco de Terrenos[1]	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Número de Empreendimentos	366	326	12,3% ↑	309	18,4% ↑	366	309	18,4% ↑
VGV (em R$ milhões)	15.068,3	13.946,4	8,0% ↑	12.392,3	21,6% ↑	15.068,3	12.392,3	21,6% ↑
Aquisições/Ajustes (em R$ milhões)	1.826,1	1.390,8	31,3% ↑	970,4	88,2% ↑	4.992,7	4.440,6	12,4% ↑
Número de unidades	85.732	83.755	2,4% ↑	78.483	9,2% ↑	85.732	78.483	9,2% ↑
Preço médio por unidade (em R$ mil)	175,8	166,5	5,6% ↑	157,9	11,3% ↑	175,8	157,9	11,3% ↑
% Permuta Total	47,6%	46,0%	1,6 p.p. ↑	43,3%	4,3 p.p. ↑	47,6%	43,3%	4,3 p.p. ↑
% Permuta Unidades	10,6%	9,4%	1,2 p.p. ↑	8,6%	2,0 p.p. ↑	10,6%	8,6%	2,0 p.p. ↑
% Permuta Financeiro	37,0%	36,5%	0,5 p.p. ↑	34,7%	2,3 p.p. ↑	37,0%	34,7%	2,3 p.p. ↑
Alea								
Número de empreendimentos	12	10	20,0% ↑	0	0,0% ↑	12	0	0,0% ↑
VGV (R$ milhões)	1.263,7	832,4	51,8% ↑	0,0	0,0% ↑	1.263,7	0,0	0,0% ↑
Número de unidades	7.195	5.449	32,0% ↑	0	0,0% ↑	7.195	0	0,0% ↑
Preço médio por unidade (R$ mil)	175,6	152,8	15,0% ↑	0,0	0,0% ↑	175,6	0,0	0,0% ↑
Consolidado								
Número de empreendimentos	378	336	12,5% ↑	309	22,3% ↑	378	309	22,3% ↑
VGV (R$ milhões)	16.332,0	14.778,9	10,5% ↑	12.392,3	31,8% ↑	16.332,0	12.392,3	31,8% ↑
Aquisições / Ajustes (R$ milhões)	2.307,1	1.585,1	45,5% ↑	970,4	137,8% ↑	6.319,6	4.546,5	39,0% ↑
Número de unidades	92.927	89.204	4,2% ↑	78.483	18,4% ↑	92.927	78.483	18,4% ↑
Preço médio por unidade (R$ mil)	175,8	165,7	6,1% ↑	157,9	11,3% ↑	175,8	157,9	11,3% ↑
% Permuta Total	51,9%	49,0%	2,9 p.p. ↑	43,3%	8,6 p.p. ↑	51,9%	43,3%	8,6 p.p. ↑
% Permuta Unidades	9,7%	8,9%	0,8 p.p. ↑	8,6%	1,1 p.p. ↑	9,7%	8,6%	1,1 p.p. ↑
% Permuta Financeiro	42,2%	40,1%	2,1 p.p. ↑	34,7%	7,5 p.p. ↑	42,2%	34,7%	7,5 p.p. ↑

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.

Em relação a Alea em 2022 houve o desafio de formar um banco de terrenos capaz de suportar a aceleração da operação futura, e com isso o banco de terrenos finalizou o ano com R$ 1.263,7 milhões em VGV, um aumento de 51,8% em relação a posição no final do terceiro trimestre de 2022

RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida no 4T22 totalizou R$ 641,9 milhões, um aumento de 2,0% em relação ao 3T22 e 24,1% em relação ao 4T21.

A Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa apresentou um valor positivo de R$ 8,7 milhões no trimestre, influenciado pela diminuição auferida no trimestre, especialmente sobre os clientes das faixas de atraso de até 90 dias.

(R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Consolidado								
Receita Operacional Bruta	641,9	629,1	2,0% ↑	517,1	24,1% ↑	2.522,3	2.618,3	(3,7%) ↓
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	8,7	(44,1)	119,7% ↑	9,9	(11,7%) ↓	(73,5)	(24,5)	(200,5%) ↓
Provisão para distratos	(7,4)	(3,0)	(144,8%) ↓	(3,2)	(127,2%) ↓	5,1	(17,1)	129,6% ↑
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(12,2)	(8,8)	38,9% ↑	(6,5)	88,9% ↑	(41,3)	(36,8)	12,4% ↑
Receita Operacional Líquida	**631,1**	**573,2**	**10,1% ↑**	**517,2**	**22,0% ↑**	**2.412,6**	**2.540,0**	**(5,0%) ↓**

LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado do trimestre da marca Tenda contabilizou R$ 94,6 milhões, aumento de 104,8% em comparação ao trimestre anterior, e a margem bruta ajustada atingiu 15,2%, aumento de 7,1 p.p. em relação ao 3T22.

(R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	622,4	570,1	9,2% ↑	506,2	23,0% ↑	2.382,2	2.520,9	(5,5%) ↓
Lucro Bruto	**80,6**	**38,4**	**109,8% ↑**	**(49,6)**	**262,5% ↑**	**309,4**	**468,9**	**(34,0%) ↓**
Margem Bruta	12,9%	6,7%	6,2 p.p. ↑	(9,8%)	22,7 p.p. ↑	13,0%	18,6%	(5,6 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	14,0	7,8	80,1% ↑	7,7	83,2% ↑	62,3	36,4	71,1% ↑
Lucro Bruto Ajustado[1]	**94,6**	**46,2**	**104,8% ↑**	**(41,9)**	**325,6% ↑**	**371,7**	**505,4**	**(26,4%) ↓**
Margem Bruta Ajustada	15,2%	8,1%	7,1 p.p. ↑	(8,3%)	23,5 p.p. ↑	15,6%	20,0%	(4,4 p.p.) ↓
Alea								
Receita Líquida	8,7	3,1	182,9% ↑	11,1	(21,2%) ↓	30,4	19,1	59,4% ↑
Lucro Bruto	**(11,8)**	**(14,0)**	**15,6% ↑**	**(14,7)**	**19,4% ↑**	**(34,7)**	**(17,7)**	**(96,8%) ↓**
Margem Bruta	(135,4%)	(453,7%)	318,3 p.p. ↑	(132,4%)	(3,0 p.p.) ↓	(114,4%)	(92,6%)	(21,8p.p.)↓
(-) Custos Financeiros	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Bruto Ajustado[1]	**(11,8)**	**(14,0)**	**15,6% ↑**	**(14,7)**	**19,4% ↑**	**(34,7)**	**(17,7)**	**(96,8%) ↓**
Consolidado								
Receita Líquida	631,1	573,2	10,1% ↑	517,2	22,0% ↑	2.412,6	2.540,0	(5,0%) ↓
Lucro Bruto	**68,7**	**24,4**	**181,7% ↑**	**(64,3)**	**207,0% ↑**	**274,7**	**451,3**	**(39,1%) ↓**
Margem Bruta	10,9%	4,3%	6,6 p.p. ↑	(12,4%)	23,3 p.p. ↑	11,4%	17,8%	(6,4 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	14,0	7,8	80,1% ↑	7,7	83,2% ↑	62,3	36,4	71,1% ↑
Lucro Bruto Ajustado[1]	**82,8**	**32,2**	**157,1% ↑**	**(56,6)**	**246,3% ↑**	**337,0**	**487,7**	**(30,9%) ↓**
Margem Bruta Ajustada	13,1%	5,6%	7,50 p.p. ↑	(10,9%)	24,1 p.p. ↑	14,0%	19,2%	(5,2 p.p.) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados

Na tabela abaixo está segregada pela margem por safra de lançamento, onde fica claro o impacto positivo do aumento de preço mesmo nas margens dos projetos mais antigos:

Bridge	4T22			
Margem Bruta Ajustada	Receita	Custo	LB ajustada	MB %
Margem Bruta Ajustada Int.	**622.320**	**(527.202)**	**95.118**	**15,3%**
(-) Impostos	12.188	-	12.188	2,0%
(-) Provisões, AVP, Permuta	5.293	32.248	37.541	6,0%
Margem Projetos	**639.580**	**(494.954)**	**144.626**	**22,6%**
Lançamentos 22	143.985	(88.722)	55.262	38,4%
Lançamentos 21	485.689	(364.831)	120.858	24,9%
Lançamentos 20	34.112	(35.059)	(947)	-2,8%
Lançamentos 19-	(24.205)	(6.342)	(30.547)	126,2%
Vendas 2022	***567.902***	***(389.460)***	***178.442***	***31,4%***
Lançamentos 22	156.457	(97.179)	59.278	37,9%
Lançamentos 21	390.254	(277.362)	112.892	28,9%
Lançamentos 20	18.662	(12.576)	6.086	32,6%
Lançamentos 19-	2.528	(2.343)	186	7,3%

Bridge	4T22			
Margem Bruta Ajustada	Receita	Custo	LB ajustada	MB %
Distratos	***(51.566)***	***35.817***	***(15.749)***	***30,5%***
Lançamentos 22	(9.063)	5.875	(3.188)	35,2%
Lançamentos 21	(34.678)	24.383	(10.295)	29,7%
Lançamentos 20	(7.264)	5.159	(2.105)	29,0%
Lançamentos 19-	(559)	399	(160)	28,6%
Vendas Antigas	***123.243***	***(141.310)***	***(18.067)***	***-14,7%***
Lançamentos 22	-	-	-	0,0%
Lançamentos 21	130.113	(111.852)	18.261	14,0%
Lançamentos 20	22.714	(27.642)	(4.928)	-21,7%
Lançamentos 19-	(29.584)	(1.817)	(31.400)	106,1%
Margem Projetos	**639.580**	**(494.954)**	**144.626**	**22,6%**
Vendas Mês	274.434	(174.583)	99.851	36,4%
Distratos	(64.697)	45.485	(19.212)	29,7%
Vendas Antigas	429.843	(365.856)	63.987	14,9%

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 4T22 as despesas com vendas totalizaram R$ 58,0 milhões, melhora de 1,7% e 25,3% em relação ao 3T22 e 4T21, respectivamente. As despesas com venda no trimestre representaram 7,5% das vendas brutas, redução de 2,3% p.p. quando comparado ao trimestre anterior e -0,9 p.p. e, relação ao mesmo período de 2021.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R$ 49,8 milhões, melhora de 7,3% e 6,3% em relação ao 3T22 e ao 4T21, respectivamente. O G&A representou uma relação de 6,6% dos lançamentos.

(R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Despesas com Vendas	(55,5)	(55,2)	0,5% ↑	(77,3)	(28,3%) ↓	(232,7)	(244,4)	(4,8%) ↓
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(39,9)	(45,7)	(12,6%) ↓	(40,2)	(0,9%) ↓	(173,1)	(160,3)	8,0% ↑
Total de Despesas SG&A	**(95,4)**	**(100,9)**	**(5,5%) ↓**	**(117,6)**	**(18,9%) ↓**	**(405,8)**	**(404,7)**	**0,3% ↑**
Vendas Brutas	752,3	575,1	30,8% ↑	906,3	(17,0%) ↓	2.788,0	3.597,2	(22,5%) ↓
Lançamentos	704,2	376,2	87,2% ↑	836,2	(15,8%) ↓	2.316,7	3.066,0	(24,4%) ↓
Receita Operacional Líquida	622,4	570,1	9,2% ↑	506,2	23,0% ↑	2.382,2	2.520,9	(5,5%) ↓
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	**7,4%**	**9,6%**	**(2,2 p.p.) ↓**	**8,5%**	**(1,2 p.p.) ↓**	**8,3%**	**6,8%**	**1,6 p.p. ↑**
G&A / Lançamentos	**5,7%**	**12,1%**	**(6,5 p.p.) ↓**	**4,8%**	**0,9 p.p. ↑**	**7,5%**	**5,2%**	**2,2 p.p. ↑**
G&A / Receita Operacional Líquida	**6,4%**	**8,0%**	**(1,6 p.p.) ↓**	**8,0%**	**(1,5 p.p.) ↓**	**7,3%**	**6,4%**	**0,9 p.p. ↑**
Alea								
Despesas com Vendas	(2,6)	(3,9)	(33,6%) ↓	(0,4)	580,7% ↑	(8,6)	(1,4)	497,4% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(9,9)	(8,1)	23,2% ↑	(12,9)	(23,1%) ↓	(35,4)	(27,8)	27,3% ↑
Total de Despesas SG&A	**(12,5)**	**(11,9)**	**4,8% ↑**	**(13,3)**	**(6,0%) ↓**	**(44,0)**	**(29,2)**	**50,3% ↑**
Vendas Brutas	19,1	24,7	(22,9%) ↓	17,7	8,0% ↑	81,7	28,4	187,8% ↑
Lançamentos	49,8	0,0	0,0% ↑	36,3	37,1% ↑	63,3	62,7	0,8% ↑
Receita Operacional Líquida	8,7	3,1	182,9% ↑	11,1	(21,2%) ↓	30,4	19,1	59,4% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	**13,4%**	**15,6%**	**(2,2 p.p.) ↓**	**2,1%**	**11,3 p.p. ↑**	**10,5%**	**5,0%**	**5,4 p.p. ↑**
G&A / Lançamentos	**20,0%**	**0,0%**	**20 p.p. ↑**	**35,6%**	**(15,6p.p.)↓**	**55,9%**	**44,3%**	**11,6 p.p. ↑**
G&A / Receita Operacional Líquida	**113,8%**	**261,4%**	**(147,6p.p.)↓**	**116,6%**	**(2,8 p.p.) ↓**	**116,5%**	**145,9%**	**(29,4p.p.)↓**
Consolidado								
Despesas com Vendas	(58,0)	(59,1)	(1,7%) ↓	(77,7)	(25,3%) ↓	(241,3)	(245,8)	(1,8%) ↓
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(49,8)	(53,7)	(7,3%) ↓	(53,2)	(6,3%) ↓	(208,5)	(188,1)	10,8% ↑
Total de Despesas SG&A	**(107,9)**	**(112,8)**	**(4,4%) ↓**	**(130,9)**	**(17,6%) ↓**	**(449,7)**	**(433,9)**	**3,6% ↑**
Vendas Brutas	771,3	599,8	28,6% ↑	923,9	(16,5%) ↓	2.869,7	3.625,6	(20,8%) ↓
Lançamentos	754,0	376,2	100,4% ↑	872,6	(13,6%) ↓	2.380,0	3.128,8	(23,9%) ↓
Receita Operacional Líquida	631,1	573,2	10,1% ↑	517,2	22,0% ↑	2.412,6	2.540,0	(5,0%) ↓
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	**7,5%**	**9,8%**	**(2,3 p.p.) ↓**	**8,4%**	**(0,9 p.p.) ↓**	**8,4%**	**6,8%**	**1,6 p.p. ↑**
G&A / Lançamentos	**6,6%**	**14,3%**	**(7,7 p.p.) ↓**	**6,1%**	**0,5 p.p. ↑**	**8,8%**	**6,0%**	**2,7 p.p. ↑**

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre, foi contabilizado R$ 28,4 milhões de outras despesas operacionais, melhora de 22,7% em comparação ao 3T22 e uma piora de 18,9% em relação ao 4T21.

(R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(28,0)**	**(39,9)**	**(29,7%) ↓**	**(23,6)**	**19,0% ↑**	**(95,5)**	**(67,2)**	**42,2% ↑**
Despesas com demandas judiciais	(29,1)	(23,4)	24,8% ↑	(19,2)	51,8% ↑	(76,1)	(57,4)	32,5% ↑
Outras	1,1	(16,5)	(106,6%) ↓	(4,4)	(124,9%) ↓	(19,5)	(9,8)	99,1% ↑
Equivalência Patrimonial	**(4,4)**	**(8,3)**	**(46,9%) ↓**	**(5,3)**	**(16,4%) ↓**	**(7,4)**	**(6,8)**	**8,5% ↑**
Alea								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(0,3)**	**3,2**	**109,6% ↑**	**(0,3)**	**9,7% ↑**	**(0,9)**	**(0,8)**	**17,2% ↑**
Despesas com demandas judiciais	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Outras	(0,3)	3,2	109,6% ↑	(0,3)	9,7% ↑	(0,9)	(0,8)	17,2% ↑
Equivalência Patrimonial	**0,0**	**0,0**	**0,0% ↑**	**0,0**	**0,0% ↑**	**0,0**	**0,0**	**0,0% ↑**
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(28,4)**	**(36,7)**	**(22,7%) ↓**	**(23,8)**	**18,9% ↑**	**(96,5)**	**(68,0)**	**41,9% ↑**
Despesas com demandas judiciais	(29,1)	(23,4)	24,8% ↑	(19,2)	51,8% ↑	(76,1)	(57,4)	32,5% ↑
Outras	0,8	(13,3)	(105,8%) ↓	(4,6)	(116,8%) ↓	(20,4)	(10,6)	92,9% ↑
Equivalência Patrimonial	**(4,4)**	**(8,3)**	**(46,9%) ↓**	**(5,3)**	**(16,4%) ↓**	**(7,4)**	**(6,8)**	**8,5% ↑**

EBITDA AJUSTADO

No 4T22, o EBITDA ajustado da marca Tenda totalizou R$ 29,9 milhões negativos, com Margem EBITDA ajustada de -4,8%. No consolidado, o EBITDA ajustado contabilizou R$ 54,2 milhões negativos com Margem EBITDA ajustada de -8,6%. A melhora em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano de 2021, é justificado principalmente pela melhora na Receita Líquida.

(R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Lucro Líquido	(130,3)	(187,7)	30,6% ↑	(240,2)	45,7% ↑	(466,8)	(143,2)	(225,9%) ↓
(+) Resultado Financeiro	63,9	61,7	3,5% ↑	23,8	168,9% ↑	195,3	60,3	223,7% ↑
(+) IR / CSLL	11,7	11,6	0,7% ↑	14,3	(18,3%) ↓	44,6	46,0	(3,1%) ↓
(+) Depreciação e Amortização	9,9	9,2	7,8% ↑	8,7	14,1% ↑	36,0	32,2	11,7% ↑
EBITDA	**(44,8)**	**(105,2)**	**57,4% ↑**	**(193,4)**	**76,8% ↑**	**(190,9)**	**(4,6)**	**(4.017,8%) ↓**
(+) Capitalização de Juros	14,0	7,8	80,1% ↑	7,7	83,2% ↑	62,3	36,4	71,1% ↑
(+) Despesas com SOP	3,6	3,7	(2,6%) ↓	(0,3)	1.404,0% ↑	12,9	16,3	(21,1%) ↓
(+) Participação dos Minoritários	(2,7)	(2,3)	(19,4%) ↓	(2,6)	(3,8%) ↓	(8,4)	(5,1)	(64,5%) ↓
EBITDA Ajustado[1]	**(29,9)**	**(96,0)**	**68,8% ↑**	**(188,6)**	**84,1% ↑**	**(124,1)**	**43,0**	**(388,8%) ↓**
Receita Líquida	622,4	570,1	9,2% ↑	506,2	23,0% ↑	2.382,2	2.520,9	(5,5%) ↓
Margem EBITDA	**-7,2%**	**-18,4%**	**11,2 p.p. ↑**	**-38,2%**	**31,0 p.p. ↑**	**-8,0%**	**-0,2%**	**(7,8 p.p.) ↓**
Margem EBITDA Ajustada[1]	**-4,8%**	**-16,8%**	**12,0 p.p. ↑**	**-37,3%**	**32,5 p.p. ↑**	**-5,2%**	**1,7%**	**(6,9 p.p.) ↓**
Alea								
Lucro Líquido	(24,8)	(22,7)	(9,2%) ↓	(28,4)	12,7% ↑	(80,5)	(48,3)	(66,9%) ↓
(+) Resultado Financeiro	0,2	(0,0)	425,9% ↑	(0,1)	215% ↑	(0,0)	(0,2)	78,7% ↑
(+) Depreciação e Amortização	0,3	(3,2)	109,4% ↑	0,3	8,0% ↑	0,9	0,8	16,5% ↑
Receita Líquida	8,7	3,1	182,9% ↑	11,1	(21,2%) ↓	30,4	19,1	59,4% ↑
Margem EBITDA	**-278,5%**	**-839,8%**	**561,3p.p.↑**	**-254,9%**	**(23,6p.p.) ↓**	**-262,2%**	**-250,3%**	**(11,9p.p.) ↓**
Margem EBITDA Ajustada[1]	**-278,5%**	**-839,8%**	**561,3p.p.↑**	**-254,9%**	**(23,6p.p.) ↓**	**-262,2%**	**-250,3%**	**(11,9p.p.) ↓**
Consolidado								
Lucro Líquido	(155,1)	(210,4)	26,3% ↑	(268,5)	42,2% ↑	(547,3)	(191,5)	(185,8%) ↓
(+) Resultado Financeiro	64,0	61,7	3,8% ↑	23,6	171,1% ↑	195,3	60,1	224,9% ↑
(+) IR / CSLL	11,7	11,6	0,7% ↑	14,3	(18,3%) ↓	44,6	46,0	(3,1%) ↓
(+) Depreciação e Amortização	10,2	6,0	69,6% ↑	9,0	13,9% ↑	36,9	33,0	11,8% ↑
EBITDA	**(69,2)**	**(131,1)**	**47,2% ↑**	**(221,6)**	**68,8% ↑**	**(270,5)**	**(52,3)**	**(416,9%) ↓**
(+) Capitalização de Juros	14,0	7,8	80,1% ↑	7,7	83,2% ↑	62,3	36,4	71,1% ↑
(+) Despesas com SOP	3,6	3,7	(2,6%) ↓	(0,3)	1.404,0% ↑	12,9	16,3	(21,1%) ↓
(+) Participação dos Minoritários	(2,7)	(2,3)	(19,4%) ↓	(2,6)	(3,8%) ↓	(8,4)	(5,1)	(64,5%) ↓
EBITDA Ajustado[1]	**(54,2)**	**(121,9)**	**55,5% ↑**	**(216,9)**	**75,0% ↑**	**(203,8)**	**(4,7)**	**(4.213,3%) ↓**
Receita Líquida	631,1	573,2	10,1% ↑	517,2	22,0% ↑	2.412,6	2.540,0	(5,0%) ↓
Margem EBITDA	**-11,0%**	**-22,9%**	**11,9 p.p. ↑**	**-42,8%**	**31,9 p.p. ↑**	**-11,2%**	**-2,1%**	**(9,2 p.p.) ↓**
Margem EBITDA Ajustada[1]	**-8,6%**	**-21,3%**	**12,7 p.p. ↑**	**-41,9%**	**33,3 p.p. ↑**	**-8,4%**	**-0,2%**	**(8,3 p.p.) ↓**

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários

RESULTADO FINANCEIRO

A companhia finalizou esse trimestre com um resultado financeiro negativo de R$ 64,0 milhões, uma piora de 3,8% no saldo negativo em comparação com o 3T22. Esse resultado é justificado por uma reversão de R$15,1 milhões na provisão de correção monetária do nosso saldo bloqueado com a CEF, em função do ajuste de premissas, efeito esse parcialmente compensado por uma redução de 21,4% nas despesas do trimestre, decorrente de um impacto não recorrente nas despesas do 3T22.

Comparando 4T22 com o mesmo período do ano anterior, o resultado financeiro apresentou uma despesa financeira maior decorrente do maior custo da dívida ocasionado pela elevação da SELIC e devido ao prêmio das debêntures (*waiver* dos *covenants*).

(R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Consolidado								
Receitas Financeiras	0,3	20,2	(98,5%) ↓	15,2	(97,9%) ↓	54,5	37,6	44,8% ↑
Despesas Financeiras	(64,3)	(81,9)	(21,4%) ↓	(38,8)	65,7% ↑	(249,8)	(97,8)	155,5% ↑
Resultado Financeiro	**(64,0)**	**(61,7)**	**(3,8%) ↓**	**(23,6)**	**(171,1%) ↓**	**(195,3)**	**(60,1)**	**(224,9%) ↓**

LUCRO LÍQUIDO

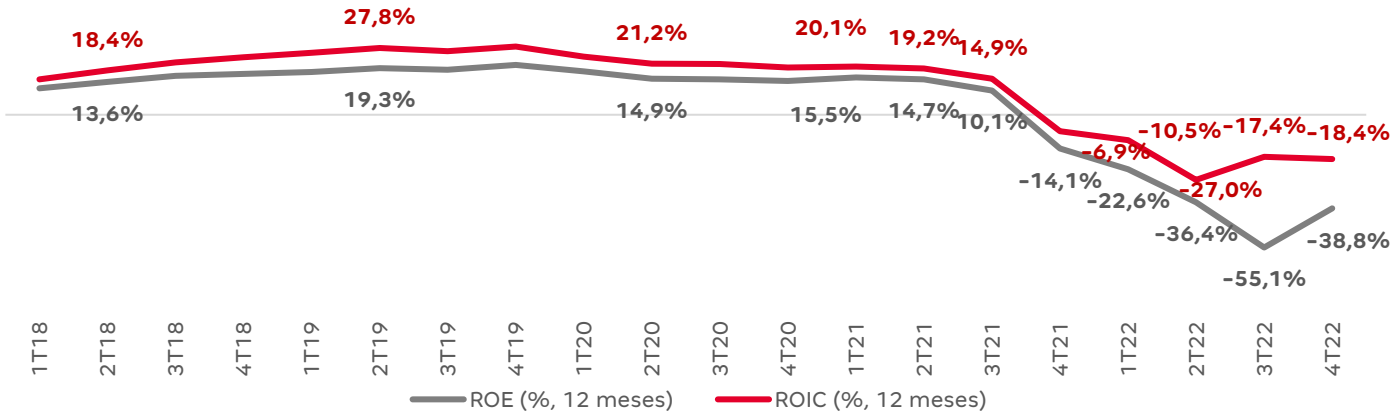
No 4T22, a Tenda registrou um prejuízo de R$ 130,3 milhões, uma melhora de 30,6% em comparação do 3T22 justificado principalmente pela melhor margem operacional. A Margem Líquida no trimestre foi de -20,9%, comparado com -32,9% no terceiro trimestre de 2022.

No consolidado o Lucro Líquido do trimestre totalizou R$ -155,1 milhões com Margem Líquida de -24,6%. O lucro por ação desconsiderando as ações em tesouraria finalizou em R$ -4,07.

(R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(133,1)	(190,0)	30,0% ↑	(242,8)	45,2% ↑	(475,2)	(148,3)	(220,4%) ↓
(-) Participação Minoritários	2,7	2,3	19,4% ↑	2,6	3,8% ↑	8,4	5,1	64,5% ↑
Lucro Líquido	**(130,3)**	**(187,7)**	**30,6% ↑**	**(240,2)**	**45,7% ↑**	**(466,8)**	**(143,2)**	**(225,9%) ↓**
Margem Líquida	(20,9%)	(32,9%)	12,0 p.p. ↑	(47,4%)	26,5 p.p. ↑	(19,6%)	(5,7%)	(13,9 p.p.) ↓
Alea								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(24,8)	(22,7)	(9,2%) ↓	(28,4)	12,7% ↑	(80,5)	(48,3)	(66,9%) ↓
(-) Participação Minoritários	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Líquido	**(24,8)**	**(22,7)**	**(9,2%) ↓**	**(28,4)**	**12,7% ↑**	**(80,5)**	**(48,3)**	**(66,9%) ↓**
Margem Líquida	(283,8%)	(735,1%)	451,3 p.p. ↑	(256,2%)	(27,5 p.p.) ↓	(265,1%)	(253,3%)	(11,9 p.p.) ↓
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(157,8)	(212,7)	25,8% ↑	(271,2)	41,8% ↑	(555,7)	(196,6)	(182,7%) ↓
(-) Participação Minoritários	2,7	2,3	19,4% ↑	2,6	3,8% ↑	8,4	5,1	64,5% ↑
Lucro Líquido	**(155,1)**	**(210,4)**	**26,3% ↑**	**(268,5)**	**42,2% ↑**	**(547,3)**	**(191,5)**	**(185,8%) ↓**
Margem Líquida	(24,6%)	(36,7%)	12,1 p.p. ↑	(51,9%)	27,3 p.p. ↑	(22,7%)	(7,5%)	(15,1 p.p.) ↓
Prejuízo por Ação[1] (12 meses) (R$/ação)	(5,35)	(6,33)	15,6% ↑	(1,84)	(191,3%) ↓	(5,35)	(1,84)	(191,3%) ↓
Prejuízo por Ação[2] (12 meses) (R$/ação) (ex-tesouraria)	(5,64)	(6,86)	17,8% ↑	(1,99)	(183,7%) ↓	(5,64)	(1,99)	(183,7%) ↓

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).
2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as mantidas em Tesouraria.

ROE (%, últimos 12 meses) e ROIC (%, últimos 12 meses) Consolidado



RESULTADO A APROPRIAR

Encerramos 4T22 com R$ 1.391,9 milhões de resultado a apropriar R$ 357,6 milhões e margem REF de 25,7%, aumento de 1,0 p.p. em comparação do mesmo período do ano passado.

(R$ milhões)	Dezembro 22	Setembro 22	T/T (%)	Dezembro 21	A/A (%)
Tenda					
Receitas a Apropriar	1.391,9	1.416,1	(1,7%) ↓	1.605,5	(13,3%) ↓
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.034,3)	(1.052,3)	(1,7%) ↓	(1.209,8)	(14,5%) ↓
Resultado a Apropriar[1]	**357,6**	**363,7**	**(1,7%) ↓**	**395,8**	**(9,6%) ↓**
Margem a Apropriar	25,7%	25,7%	0,0 p.p. ↑	24,6%	1,0 p.p. ↑

1.Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva. Ainda não constam valores para operação off-site

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R$ milhões)	Dezembro 22	Setembro 22	T/T (%)	Dezembro 21	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	83,7	27,7	202,6% ↑	87,1	(3,9%) ↓
Aplicações financeiras	590,5	688,4	(14,2%) ↓	977,9	(39,6%) ↓
Caixa Total	**674,2**	**716,0**	**(5,8%) ↓**	**1.064,9**	**(36,7%) ↓**

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R$ 1.394 milhões em contas a receber ao final dez/22, redução de 4,4% em comparação a set/22, contabilizando 155 dias de contas a receber, que equivale a redução de 10,8%, também em relação a posição em set/22.

(R$ milhões)	Dezembro 22	Setembro 22	T/T (%)	Dezembro 21	A/A (%)
Consolidado					
Até 90 dias	22,1	23,0	(3,7%) ↓	9,3	137,1% ↑
De 91 a 180 dias	8,8	28,4	(69,0%) ↓	14,1	(37,4%) ↓
Acima de 180 dias (a)	112,2	100,8	11,3% ↑	40,7	175,7% ↑
Subtotal Vencidas	**143,2**	**152,2**	**(5,9%) ↓**	**64,1**	**123,3% ↑**
1 ano	729,4	780,0	(6,5%) ↓	0,0	0,0% ↑
2 anos	287,4	338,3	(15,1%) ↓	406,6	(29,3%) ↓
3 anos	99,0	58,0	70,7% ↑	454,8	(78,2%) ↓
4 anos	41,8	42,3	(1,3%) ↓	131,4	(68,2%) ↓
5 anos em diante	93,2	85,6	8,8% ↑	312,7	(70,2%) ↓
Subtotal - A Vencer	**1.250,8**	**1.305,3**	**(4,2%) ↓**	**1.305,6**	**(4,2%) ↓**
Total Contas a Receber	**1.394,0**	**1.457,6**	**(4,4%) ↓**	**1.369,7**	**1,8% ↑**
(-) Ajuste a valor presente	(55,7)	(47,2)	(17,8%) ↓	(30,5)	(82,3%) ↓
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(272,4)	(281,1)	3,1% ↑	(198,9)	(37,0%) ↓
(-) Provisão para distrato	(41,3)	(33,9)	(21,7%) ↓	(46,3)	10,9% ↑
Contas a Receber	**1.024,7**	**1.095,4**	**(6,4%) ↓**	**1.094,0**	**(6,3%) ↓**
Dias de Contas a Receber	155	174	(10,8%) ↓	157	(1,4%) ↓

1. Vencidos e a vencer

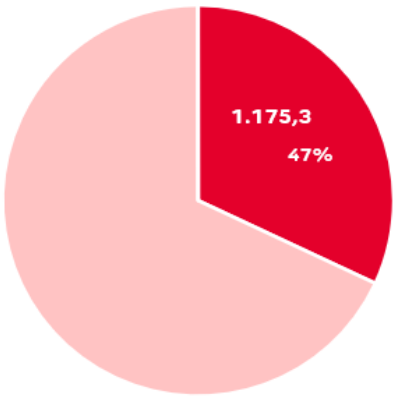
RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de Recebíveis Tenda (*on* e *off balance,* risco Tenda) líquida de provisão finalizou o ano de 2022 em R$ 944,1 milhões, aumento de 4,9% em relação a 3T22 e 28,5% em relação a 4T21.

Contas a Receber + Receitas a Apropriar

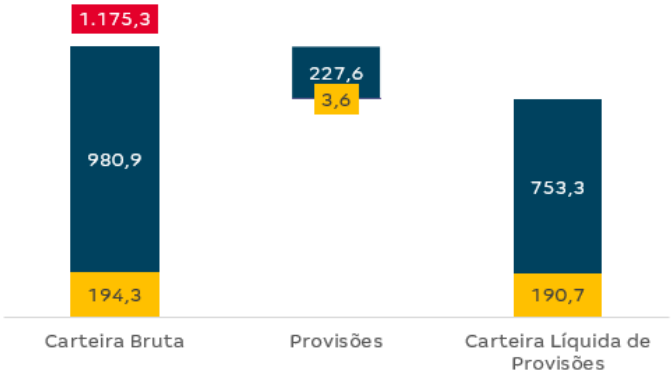
4T22 R$ milhões

Total: 2.407,1 milhões

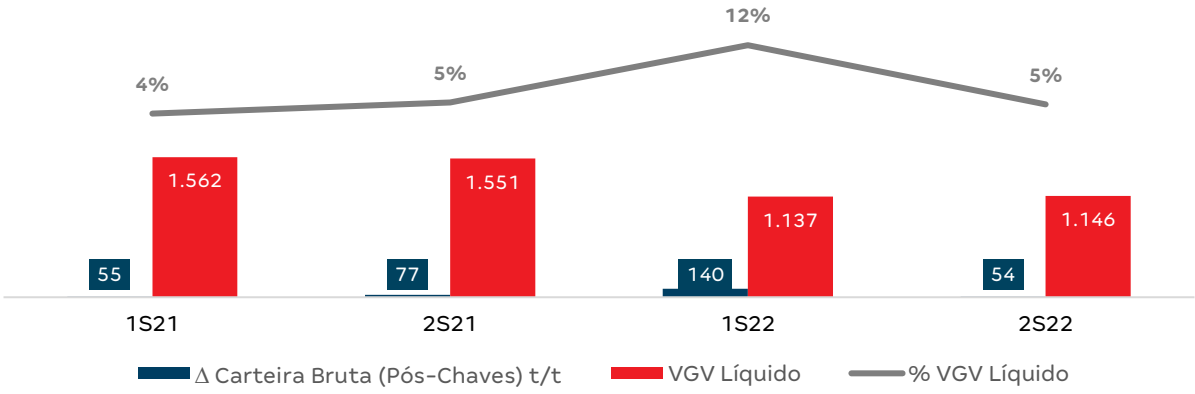


Recebíveis Tenda[1]

4T22 R$ milhões



Variação Carteira Bruta (R$ milhões) e VGV Líquido (R$ milhões)
Var. Carteira Bruta (Pós Chaves) / VGV Líquido (%)



Recebível Tenda[1] (R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)
Carteira Bruta	**1.175,3**	**1.119,6**	**5,0% ↑**	**873,1**	**34,6% ↑**
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	194,3	194,4	(0,0%) ↓	165,3	17,5% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	980,9	925,2	6,0% ↑	707,8	38,6% ↑
Carteira Líquida de Provisão	**944,1**	**900,4**	**4,9% ↑**	**734,4**	**28,5% ↑**
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	190,7	190,8	(0,0%) ↓	163,5	16,6% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	753,3	709,6	6,2% ↑	570,9	32,0% ↑

Recebíveis Tenda[1] (por aging, pós-chaves)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R$ milhões)	**753,3**	**709,6**	**6,2% ↑**	**570,9**	**32,0% ↑**
Não entregue[2]	419,2	407,1	3,0% ↑	313,3	33,8% ↑
Entregue, adimplente	210,4	211,5	(0,5%) ↓	190,2	10,6% ↑
Entregue, inadimplente <90d	91,9	55,5	65,8% ↑	46,6	97,2% ↑
Entregue, inadimplente >90d e <360	31,5	35,3	(10,7%) ↓	20,7	52,5% ↑
Entregue, inadimplente >360	0,2	0,3	(24,6%) ↓	0,0	1.167,1% ↑
Índice de Cobertura de Provisão (%)	**23,2%**	**23,3%**	**(0,1 p.p.) ↓**	**19,4%**	**3,8 p.p. ↑**
Não entregue[2]	13,2%	8,0%	5,2 p.p. ↑	0,9%	12,3 p.p. ↑
Entregue, adimplente	1,7%	1,5%	0,2 p.p. ↑	9,0%	(7,3 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente <90d	11,0%	14,9%	(4,0 p.p.) ↓	41,6%	(30,7 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >90d e <360	46,1%	48,5%	(2,4 p.p.) ↓	100,0%	(53,9 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >360	99,8%	99,8%	0,0 p.p. ↑	0,0%	99,8 p.p. ↑

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.
2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o quarto trimestre com uma dívida total de R$ 1.474,2 milhões, *duration* de 22,3 meses e com custo médio nominal de 18,72% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R$ milhões)	4T22	Financiamento Bancário	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
Consolidado				
2022	0,0	0,0	0,0	0,0
2023	589,7	90,0	246,0	253,7
2024	340,4	67,5	203,0	69,9
2025	169,3	0,0	153,5	15,9
2026	220,4	0,0	220,4	0,0
2027 em diante	154,3	0,0	154,3	0,0
Dívida Total	**1.474,2**	**157,5**	**977,2**	**339,5**
Duration (em meses)	22,26			

Detalhamento da dívida (R$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Dezembro 22	Saldo Devedor Setembro 22
Consolidado				
Dívida Total			**1.474,2**	**1.502,9**
Financiamento Bancário	até 12/2025	CDI + 2,72%	157,5	159,2
Dívida Corporativa			977,2	1.016,6
DEB TEND14	até 09/2023	CDI + 3,50%	52,6	48,6
DEB TEND15	até 03/2024	CDI + 3,15%	156,2	150,2
DEB TEND16	até 12/2024	CDI + 3,05%	100,3	158,6
DEB TEND17	até 02/2026	CDI + 4,00%	211,2	202,6
DEB TEND19	até 09/2028	CDI + 3,60%	156,3	150,1
CRI (8° Emissão)	até 04/2028	IPCA + 6,86%	224,8	226
CRI Valora	até 07/2027	IPCA + 8,50%	75,7	80,5
SFH			339,5	327,1
SFH[1]	até 07/2024	127% CDI	75,9	94,1
SFH[2]	até 05/2024	129% CDI	0,5	0,68
SFH[3]	até 02/2025	TR+11,76	32,0	9,71
SFH[4]	até 09/2025	TR+8,30	231,1	222,61

Custo Médio Ponderado da Dívida (R$ milhões)	Saldo Devedor Dezembro 22	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
Consolidado			
CDI	910,6	61,8%	CDI + 2,73%
TR	263,1	17,8%	TR + 8,72%
IPCA	300,6	20,4%	IPCA + 7,29%
Total	**1.474,2**	**100%**	**15,43%**

DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido encerrou o trimestre em 111,5%, enquanto tivemos um aumento na dívida corporativa líquida sobre o PL, chegando em 64,7%, redução de 8,5 p.p em relação ao set/22, e aumento de 52,7 p.p comparado ao mesmo período do ano anterior.

(R$ milhões)	Dezembro 22	Setembro 22	T/T (%)	Dezembro 21	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	**1.474,2**	**1.502,9**	**(1,9%) ↓**	**1.396,8**	**5,5% ↑**
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(674,2)	(716,0)	(5,8%) ↓	(1.064,9)	(36,7%) ↓
Dívida Líquida	**799,9**	**786,9**	**1,7% ↑**	**331,8**	**141,1% ↑**
Patrimônio Líquido + Minoritários	717,6	848,8	(15,5%) ↓	1.212,6	(40,8%) ↓
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	111,5%	92,7%	18,8 p.p. ↑	27,4%	84,1 p.p. ↑
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	64,7%	56,2%	8,5 p.p. ↑	12,0%	52,7 p.p. ↑
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)	(203,8)	(366,4)	44,4% ↑	(4,7)	(4.213,3%) ↓

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Nesse quarto trimestre, a Companhia totalizou uma geração de caixa operacional de R$ 17,4 milhões. A Tenda gerou R$ 35,2 milhões e Alea consumiu R$ 17,8 milhões.

(R$ milhões, últimos 12 meses)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	0,0	0,2	(100,0%) ↓	95,3	(100,0%) ↓
Dividendos pagos	0,0	17,1	(100,0%) ↓	17,1	(100,0%) ↓
Distribuição de Capital	**0,0**	**17,3**	(100,0%) ↓	**112,4**	(100,0%) ↓

(R$ milhões)	Dezembro 22	Setembro 22	T/T (%)	Dezembro 21	A/A (%)
Consolidado					
Variação do Caixa Disponível	(41,8)	(107,9)	61,3% ↑	23,1	(280,7%) ↓
(-) Variação da Dívida Bruta	(28,7)	17,1	(268,3%) ↓	56,9	(150,5%) ↓
(+) Distribuição de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	17,3	(100,0%) ↓
Geração de Caixa[1]	**(13,0)**	**(125,0)**	89,6% ↑	**(16,5)**	21,2% ↑
Geração de Caixa Operacional[2]	17,4	(47,6)	136,5% ↑	22,0	(20,9%) ↓
Tenda	35,2	(32,1)	209,6% ↑	38,7	(9,2%) ↓
Alea	(17,8)	(15,5)	(14,7%) ↓	(16,8)	(6,2%) ↓

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra de Ações e Dividendos Pagos
2. A Geração de Caixa Operacional é o resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

ESG

A Companhia no 4T20 apresentou um ponto de partida no tema com os principais elementos de impacto ESG, tomando por base os temas materiais propostos pelo SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e pelo S&P SAM CSA (Corporate Sustainability Assessment) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular. Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

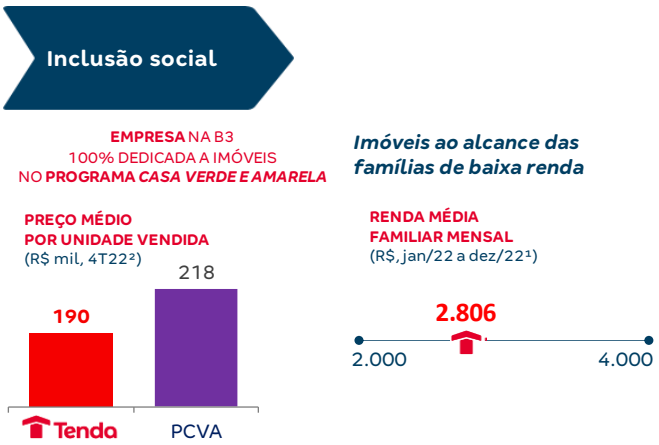
Inclusão social

Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no grupo 2 do Programa Casa Verde e Amarela. A Companhia oferece apartamentos com preços 2,5% inferiores à média praticada pelos principais concorrentes (de acordo com informações de vendas do 4T22), permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que nunca tiveram essa alternativa. Nos últimos doze meses, a Tenda atingiu famílias com renda média familiar mensal de R$ 2.806, valor mais próximo do piso do que do teto do grupo 2 do PCVA (faixa de renda familiar mensal entre R$ 2.000 e R$ 4.000).

Preço Médio de Vendas (R$ mil)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)
Tenda (R$ / unid)	190	186	2,3% ↑	157	20,5% ↑
PCVA[1] (R$ / unid)	218	213	2,5% ↑	189	15,5% ↑
% Preço Médio de Vendas (Tenda / PCVA)	**87,0%**	**87,1%**	**(0,2%) ↓**	**83,3%**	**4,3% ↑**

[1] Preço médio ponderado entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury



[1] com base nas vendas brutas realizadas entre Jan/22 e Dez/22.
[2] preço médio ponderado MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury.

Respeito ao cliente e ao colaborador

Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento

Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o *Net Promoting Score* (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Indicadores	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)
Entregas dentro do prazo (%)[1]	**100%**	**100%**	**0,0% ↑**	**100%**	**0,0% ↑**
Número de colaboradores diretos[2]	4.244	4.388	(3,3%) ↓	4.231	0,3% ↑
Número de colaboradores indiretos	1.513	1.902	(20,5%) ↓	1.964	(23,0%) ↓
Total de colaboradores	5.757	6.290	(8,5%) ↓	6.195	(7,1%) ↓
% colaboradores diretos / total	**74%**	**70%**	**5,7% ↑**	**68%**	**7,9% ↑**

[1] Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios
[2] Funcionários diretamente contratados pela Companhia

Compromisso com a ética e a governança

Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos, até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários, com 40% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo.

Para mais informações *ESG*, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em ri@tenda.com

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	622,4	570,1	9,2% ↑	506,2	23,0% ↑	2.382,2	2.520,9	(5,5%) ↓
Custos Operacionais	(541,8)	(531,7)	1,9% ↑	(555,8)	(2,5%) ↓	(2.072,8)	(2.052,0)	1,0% ↑
Lucro Bruto	**80,6**	**38,4**	**109,8% ↑**	**(49,6)**	**262,5% ↑**	**309,4**	**468,9**	**(34,0%) ↓**
Margem Bruta	12,9%	6,7%	6,2 p.p. ↑	-9,8%	22,7 p.p. ↑	13,0%	18,6%	(5,6 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(138,1)	(155,1)	(11,0%) ↓	(155,1)	(11,0%) ↓	(544,7)	(510,9)	6,6% ↑
Despesas com Vendas	(55,5)	(55,2)	0,5% ↑	(77,3)	(28,3%) ↓	(232,7)	(244,4)	(4,8%) ↓
Desp. Gerais e Administrativas	(39,9)	(45,7)	(12,6%) ↓	(40,2)	(0,9%) ↓	(173,1)	(160,3)	8,0% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(28,0)	(39,9)	(29,7%) ↓	(23,6)	19,0% ↑	(95,6)	(67,2)	42,2% ↑
Depreciação e Amortização	(9,9)	(9,2)	7,8% ↑	(8,7)	14,1% ↑	(36,0)	(32,2)	11,7% ↑
Equivalência Patrimonial	(4,4)	(8,3)	46,9% ↑	(5,3)	16,4% ↑	(7,4)	(6,8)	(8,5%) ↓
Lucro Operacional	**(57,5)**	**(116,7)**	**50,7% ↑**	**(204,7)**	**71,9% ↑**	**(235,2)**	**(41,9)**	**(461,0%) ↓**
Receita Financeira	0,3	20,2	(98,5%) ↓	15,0	(98,0%) ↓	54,2	37,3	45,4% ↑
Despesa Financeira	(64,2)	(81,9)	(21,6%) ↓	(38,7)	65,6% ↑	(249,6)	(97,7)	155,6% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	**(121,4)**	**(178,4)**	**32,0% ↑**	**(228,5)**	**46,9% ↑**	**(430,6)**	**(102,3)**	**(321,0%) ↓**
Impostos Diferidos	0,6	0,0	1.779,4% ↑	(1,4)	146,7% ↑	0,0	(1,8)	100,3% ↑
IR & CSLL	(12,3)	(11,6)	5,9% ↑	(12,9)	(4,7%) ↓	(44,6)	(44,2)	0,9% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	**(133,1)**	**(190,0)**	**30,0% ↑**	**(242,8)**	**45,2% ↑**	**(475,2)**	**(148,3)**	**(220,4%) ↓**
(-) Participações Minoritárias	2,7	2,3	19,4% ↑	2,6	3,8% ↑	8,4	5,1	64,5% ↑
Lucro Líquido	**(130,3)**	**(187,7)**	**30,6% ↑**	**(240,2)**	**45,7% ↑**	**(466,8)**	**(143,2)**	**(225,9%) ↓**
Alea								
Receita Líquida	8,7	3,1	182,9% ↑	11,1	(21,2%) ↓	30,4	19,1	59,4% ↑
Custos Operacionais	(20,5)	(17,1)	20,3% ↑	(25,7)	(20,2%) ↓	(65,1)	(36,7)	77,4% ↑
Lucro Bruto	**(11,8)**	**(14,0)**	**15,6% ↑**	**(14,7)**	**19,4% ↑**	**(34,7)**	**(17,7)**	**(96,8%) ↓**
Margem Bruta	-135,4%	-453,7%	318,3 p.p. ↑	-132,4%	(3,0 p.p.) ↓	-114,4%	-92,6%	(21,8 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(12,8)	(8,7)	46,5% ↑	(13,9)	(7,6%) ↓	(45,8)	(30,8)	48,6% ↑
Despesas com Vendas	(2,6)	(3,9)	(33,6%) ↓	(0,4)	580,7% ↑	(8,6)	(1,4)	497,4% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(9,9)	(8,1)	23,2% ↑	(12,9)	(23,1%) ↓	(35,4)	(27,8)	27,3% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(0,3)	3,2	109,6% ↑	(0,3)	9,7% ↑	(0,9)	(0,8)	17,2% ↑
Depreciação e Amortização	(0,3)	3,2	109,4% ↑	(0,3)	8,0% ↑	(0,9)	(0,8)	16,5% ↑
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Operacional	**(24,6)**	**(22,7)**	**(8,3%) ↓**	**(28,5)**	**13,7% ↑**	**(80,6)**	**(48,5)**	**(66,1%) ↓**
Receita Financeira	0,0	0,1	(87,2%) ↓	0,2	(96,1%) ↓	0,3	0,3	(20,7%) ↓
Despesa Financeira	(0,2)	(0,0)	750,6% ↑	(0,1)	94,5% ↑	(0,2)	(0,1)	112,8% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	**(24,8)**	**(22,7)**	**(9,2%) ↓**	**(28,4)**	**12,7% ↑**	**(80,5)**	**(48,3)**	**(66,8%) ↓**
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
IR & CSLL	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	**(24,8)**	**(22,7)**	**(9,2%) ↓**	**(28,4)**	**12,7% ↑**	**(80,5)**	**(48,3)**	**(66,8%) ↓**
(-) Participações Minoritárias	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Líquido	**(24,8)**	**(22,7)**	**(9,2%) ↓**	**(28,4)**	**12,7% ↑**	**(80,5)**	**(48,3)**	**(66,8%) ↓**
Consolidado								
Receita Líquida	631,1	573,2	10,1% ↑	517,2	22,0% ↑	2.412,6	2.540,0	(5,0%) ↓
Custos Operacionais	(562,4)	(548,8)	2,5% ↑	(581,5)	(3,3%) ↓	(2.137,9)	(2.088,7)	2,4% ↑
Lucro Bruto	**68,7**	**24,4**	**181,7% ↑**	**(64,3)**	**207,0% ↑**	**274,7**	**451,3**	**(39,1%) ↓**
Margem Bruta	10,9%	4,3%	6,6 p.p. ↑	-12,4%	23,3 p.p. ↑	11,4%	17,8%	(6,4 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(150,9)	(163,8)	(7,9%) ↓	(169,0)	(10,7%) ↓	(590,5)	(541,7)	9,0% ↑
Despesas com Vendas	(58,0)	(59,1)	(1,7%) ↓	(77,7)	(25,3%) ↓	(241,3)	(245,8)	(1,8%) ↓
Desp. Gerais e Administrativas	(49,8)	(53,7)	(7,3%) ↓	(53,2)	(6,3%) ↓	(208,5)	(188,1)	10,8% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(28,4)	(36,7)	(22,7%) ↓	(23,8)	18,9% ↑	(96,5)	(68,0)	41,9% ↑
Depreciação e Amortização	(10,2)	(6,0)	69,6% ↑	(9,0)	13,9% ↑	(36,9)	(33,0)	11,8% ↑
Equivalência Patrimonial	(4,4)	(8,3)	46,9% ↑	(5,3)	16,4% ↑	(7,4)	(6,8)	(8,5%) ↓
Lucro Operacional	**(82,1)**	**(139,4)**	**41,1% ↑**	**(233,2)**	**64,8% ↑**	**(315,8)**	**(90,4)**	**(249,2%) ↓**
Receita Financeira	0,3	20,2	(98,5%) ↓	15,2	(97,9%) ↓	54,5	37,6	44,8% ↑
Despesa Financeira	(64,3)	(81,9)	(21,4%) ↓	(38,8)	65,7% ↑	(249,8)	(97,8)	155,5% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	**(146,1)**	**(201,1)**	**27,3% ↑**	**(256,8)**	**43,1% ↑**	**(511,1)**	**(150,5)**	**(239,5%) ↓**
Impostos Diferidos	0,6	0,0	1.779,4% ↑	(1,4)	146,7% ↑	0,0	(1,8)	100,3% ↑
IR & CSLL	(12,3)	(11,6)	5,9% ↑	(12,9)	(4,7%) ↓	(44,6)	(44,2)	0,9% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	**(157,8)**	**(212,7)**	**25,8% ↑**	**(271,2)**	**41,8% ↑**	**(555,7)**	**(196,6)**	**(182,7%) ↓**
(-) Participações Minoritárias	2,7	2,3	19,4% ↑	2,6	3,8% ↑	8,4	5,1	64,5% ↑
Lucro Líquido	**(155,1)**	**(210,4)**	**26,3% ↑**	**(268,5)**	**42,2% ↑**	**(547,3)**	**(191,5)**	**(185,8%) ↓**

BALANÇO PATRIMONIAL

(R$ milhões)	Dezembro 22	Setembro 22	T/T (%)	Dezembro 21	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	**2.009,0**	**1.838,5**	**9,3% ↑**	**2.815,9**	**(28,7%) ↓**
Caixa e Equivalentes de Caixa	83,7	27,7	202,6% ↑	87,1	(3,9%) ↓
Títulos e Valores Imobiliários	590,5	688,4	(14,2%) ↓	977,9	(39,6%) ↓
Recebíveis de Clientes	549,9	615,3	(10,6%) ↓	601,9	(8,6%) ↓
Imóveis a Comercializar	631,3	341,7	84,7% ↑	978,5	(35,5%) ↓
Outros Contas a Receber	153,6	165,4	(7,2%) ↓	170,7	(10,0%) ↓
Ativo Não-Circulante	**1.855,6**	**2.174,5**	**(14,7%) ↓**	**1.359,0**	**36,5% ↑**
Recebíveis de Clientes	474,8	479,1	(0,9%) ↓	492,1	(3,5%) ↓
Imóveis a Comercializar	1.319,7	1.634,5	(19,3%) ↓	798,7	65,2% ↑
Outros	61,1	60,9	0,4% ↑	68,3	(10,5%) ↓
Intangível e Imobilizado	**230,5**	**234,6**	**(1,8%) ↓**	**234,3**	**(1,6%) ↓**
Investimentos	**33,3**	**32,4**	**3,0% ↑**	**32,2**	**3,4% ↑**
Ativo Total	**4.128,4**	**4.279,9**	**(3,5%) ↓**	**4.441,5**	**(7,1%) ↓**
Passivo Circulante	**1.473,0**	**1.367,3**	**7,7% ↑**	**1.280,8**	**15,0% ↑**
Empréstimos e Financiamentos	343,8	306,9	12,0% ↑	207,1	66,0% ↑
Debêntures	246,0	205,6	19,7% ↑	137,7	78,6% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	459,5	433,6	6,0% ↑	554,3	(17,1%) ↓
Fornecedores e Materiais	136,2	128,3	6,1% ↑	110,8	22,8% ↑
Impostos e Contribuições	30,1	22,3	35,0% ↑	32,6	(7,6%) ↓
Outros	257,4	270,7	(4,9%) ↓	238,2	8,0% ↑
Passivo Não-Circulante	**1.937,8**	**2.063,8**	**(6,1%) ↓**	**1.948,1**	**(0,5%) ↓**
Empréstimos e Financiamentos	153,2	179,5	(14,6%) ↓	195,7	(21,7%) ↓
Debêntures	731,2	811,0	(9,8%) ↓	856,2	(14,6%) ↓
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	931,5	960,1	(3,0%) ↓	801,2	16,3% ↑
Impostos Diferidos	17,3	18,2	(4,8%) ↓	17,3	0,2% ↑
Provisão para Contingências	56,2	44,6	26,0% ↑	33,8	66,5% ↑
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	48,4	50,5	(4,2%) ↓	43,9	10,1% ↑
Patrimônio Líquido Total	**717,6**	**848,8**	**(15,5%) ↓**	**1.212,6**	**(40,8%) ↓**
Patrimônio Líquido	712,3	843,7	(15,6%) ↓	1.203,4	(40,8%) ↓
Participação dos Minoritários	5,3	5,1	3,8% ↑	9,2	(42,1%) ↓
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**4.128,4**	**4.279,9**	**(3,5%) ↓**	**4.441,5**	**(7,1%) ↓**

FLUXO DE CAIXA

(R$ milhões)	4T22	3T22	T/T (%)	4T21	A/A (%)	2022	2021	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	**(182,0)**	**(56,3)**	**(223,1%) ↓**	**52,0**	**(450,3%) ↓**	**(367,3)**	**(163,7)**	**(124,5%) ↓**
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	(146,1)	(201,1)	27% ↑	(256,8)	43,1% ↑	(511,1)	(150,5)	(239,5%) ↓
Despesas/receitas que não impactam capital de giro	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Depreciações e Amortizações	16,4	16,0	3,1% ↑	12,9	28,0% ↑	59,5	44,6	33,6% ↑
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	(5,9)	44,3	(113,2%) ↓	5,3	(210,6%) ↓	71,6	80,3	(10,8%) ↓
Ajuste a valor presente	8,4	8,6	(2,3%) ↓	17,7	(52,5%) ↓	25,1	25,4	(0,9%) ↓
Impairment	25,4	0,0	0,0% ↑	4,6	452,9% ↑	25,4	1,7	1.436,0% ↑
Equivalência Patrimonial	4,4	8,3	(47,0%) ↓	5,3	(16,4%) ↓	7,4	6,8	8,5% ↑
Provisão por contingências	25,1	15,7	59,6% ↑	11,5	118,9% ↑	45,0	6,8	565,0% ↑
Juros e encargos não realizados, líquidos	(180,4)	72,5	(348,9%) ↓	35,1	(613,4%) ↓	67,1	48,6	38,0% ↑
Provisão para garantia	(20,3)	13,4	(251,9%) ↓	22,9	(188,7%) ↓	(15,2)	16,3	(193,3%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	11,3	16,0	(29,5%) ↓	(1,7)	756,5% ↑	37,5	13,9	169,9% ↑
Despesas com plano de opções	3,6	3,7	(2,6%) ↓	(0,3)	1.404,0% ↑	12,9	16,3	(21,1%) ↓
Baixa de Imobilizado e intangível líquido	1,1	2,3	(51,1%) ↓	0,5	106,9% ↑	3,4	0,2	1.595,5% ↑
Resultado na compra e venda de participação	0,1	0,2	(75,8%) ↓	(1,2)	104,3% ↑	0,0	(0,9)	100,2% ↑
Outras provisões	0,2	0,3	(17,3%) ↓	0,4	(45,1%) ↓	1,2	2,2	(44,6%) ↓
Arrendamento mercantil	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Instrumentos financeiros derivativos	5,0	6,7	(25,7%) ↓	(6,3)	178,5% ↑	24,8	(14,9)	266,6% ↑
Impostos diferidos	11,1	(2,9)	478,6% ↑	(4,6)	343,8% ↑	4,9	(3,9)	225,7% ↑
Clientes	62,6	(13,3)	569,1% ↑	127,9	(51,1%) ↓	(24,3)	(302,9)	92,0% ↑
Imóveis a venda	32,3	(97,0)	133,3% ↑	20,2	59,7% ↑	(242,2)	(183,0)	(32,4%) ↓
Outras contas a receber	11,8	15,0	(21,6%) ↓	(21,5)	155,0% ↑	19,5	(47,4)	141,2% ↑
Fornecedores	7,8	24,1	(67,4%) ↓	18,7	(58,0%) ↓	25,3	72,7	(65,2%) ↓
Impostos e contribuições	0,0	(1,4)	103,0% ↑	(12,4)	100,3% ↑	(12,4)	(17,6)	29,5% ↑
Salários, encargos sociais e participações	(14,3)	(3,6)	(298,2%) ↓	(2,7)	(421,8%) ↓	(15,2)	(19,6)	22,5% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	(30,4)	23,7	(228,7%) ↓	44,9	(167,8%) ↓	75,4	250,3	(69,9%) ↓
Outras contas a pagar	0,1	0,4	(72,2%) ↓	(6,8)	101,8% ↑	(14,8)	(0,7)	(2.151,4%) ↓
Operações de conta corrente	1,3	1,7	(23,2%) ↓	37,5	(96,6%) ↓	3,2	15,0	(78,5%) ↓
Impostos Pagos	(12,7)	(9,8)	(29,7%) ↓	1,0	(1.429,2%) ↓	(41,4)	(23,3)	(77,7%) ↓
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	**367,7**	**(34,4)**	**1.167,8% ↑**	**(13,7)**	**2.780,7% ↑**	**431,5**	**138,4**	**211,6% ↑**
Atividades de Investimento	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aquisição de propriedades e equipamentos	(13,4)	(12,9)	(3,4%) ↓	(29,2)	54,1% ↑	(59,0)	(143,2)	58,8% ↑
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	385,2	(21,5)	1.892,5% ↑	15,5	2.390,9% ↑	496,6	277,3	79,1% ↑
Aumento de Investimentos	(4,1)	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(6,1)	4,4	(240,2%) ↓
Dividendos Recebidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	**(129,7)**	**20,7**	**(725,8%) ↓**	**(7,3)**	**(1.668,1%) ↓**	**(67,5)**	**42,5**	**(258,7%) ↓**
Recompra de ações	0,0	0,0	0,0% ↑	(0,2)	100,0% ↑	0,0	(95,3)	100,0% ↑
Venda de ações	20,7	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	20,7	0,0	0,0% ↑
Reserva de Capital	(1,3)	(1,6)	20,6% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,3)	0,0	0,0% ↑
Aumento de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	(0,0)	100,0% ↑	0,0	(0,7)	100,0% ↑
Dividendos Pagos	0,0	0,0	0,0% ↑	(17,1)	100,0% ↑	0,0	(17,1)	100,0% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	150,8	264,5	(43,0%) ↓	284,5	(47,0%) ↓	738,7	1.093,7	(32,5%) ↓
Amortização de empréstimo e financiamento	(297,8)	(249,8)	(19,2%) ↓	(272,5)	(9,3%) ↓	(828,4)	(930,1)	10,9% ↑
Pagamento de arrendamento	(1,8)	(1,8)	0,0% ↑	(1,6)	(12,3%) ↓	(7,2)	(6,9)	(5,1%) ↓
Operações de mútuo	(0,4)	9,4	(104,1%) ↓	(0,4)	(2,1%) ↓	9,1	(1,0)	1.017,4% ↑
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	**56,0**	**(70,0)**	**180,0% ↑**	**30,9**	**81,4% ↑**	**(3,4)**	**17,3**	**(119,5%) ↓**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Mauricio Garcia
CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley
Coordenador de Relações com Investidores

Franssuenia Andrade
Analista de Relações com Investidores

Ygor Conconi Bovolon
Estagiário de Relações com Investidores

Relações com Investidores
Tel.: +55 (11) 3111-9909
E-mail: ri@tenda.com
Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Paula Alface Dubois
Tel.: +55 (11) 3165-9596
E-mail: paula.alface@fsb.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 2 do programa Casa Verde e Amarela ("PCVA").

Tenda